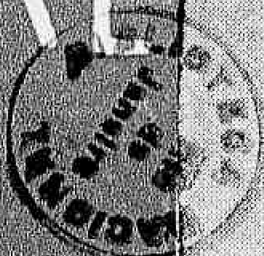
JORNAL DAS MOÇAS

RIO, 23 DE JULHO DE 953
N.º 1988





Cr$ 5

OLDES NO SUP



GALERIA DOS ARTISTAS DA TÉLA

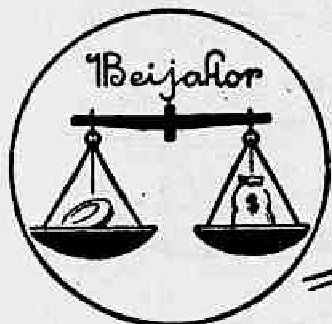
ANSELMO DUARTE foi o primeiro artista brasileiro a viver exclusivamente do cinema. Iniciou-se na carreira cinematográfica em 1947, na película "Querida Suzana", e conquistou, de pronto, um lugar destacado entre os galãs nacionais.

Em 1950, transferiu-se para a Vera Cruz, aparecendo no papel de Zequinha de Abreu em "Tico-Tico no Fubá", e, a seguir, em "Apassionata". Foi o grande artista de "Sinhá Moça" e é o intérprete principal de "Veneno", o filme que tem Leonora Amar como estrêla.

Anselmo nasceu em Salto do Itú, S. Paulo, em 21 de abril de 1920, onde cursou o ginásio no Colégio dos Jesuítas. Tem cabelos e olhos castanhos, 1,87 m. de altura, é casado com a estrêla Ilka Soares; em 1951, foi premiado como o melhor ator brasileiro e vem colecionando uma série de outros prêmios por seus grandes desempenhos. Até agora, já apareceu em 12 películas, inclusive numa mesma argentina, "Não Me Diga Adeus".







• Ao comprar um sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança. O verdadeiro sabonete Vale Quanto Pesa tem essa figura gravada como símbolo de sua legitimidade.

VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

P. Ferraz



As urnas ainda a bordo do cruzador "Barroso", em cima, e, em baixo, o príncipe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança e sua esposa D. Esperança, além de [illegible]s membros da família imperial, e o general Caiado de Castro, representante do presidente Getúlio Vargas, na Catedral Metropolitana

O general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar do presidente da República, representando o Sr. Getúlio Vargas, ministros de Estado e outras altas autoridades aguardando a chegada das urnas funerárias, no Touring Club, onde proferiu a oração oficial o Sr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil

O r[illegible]

BRILHA[illegible]

Homens de cor puxando a ca[illegible]que tr[illegible]



tôrno à Pátria

A RECEPÇÃO AOS DESPOJOS DE ISABEL, A REDENTORA

Já estão no Brasil, finalmente, os despojos mortais da princesa Isabel e seu espôso, o conde D'Eu, que, no princípio dêste mês, chegaram ao Rio, transportados pelo cruzador "Barroso" da França para a terra natal da Redentora, que a amou entranhadamente e ao seu povo.

Saldou, afinal de contas, o govêrno uma dívida imprescritível da nação, fazendo a transladação, embora tardia, dos restos mortais da veneranda princesa à qual se deve a abolição dos escravos no Brasil. Ainda bem. O povo, que sempre teve Isabel no seu coração, encheu as artérias da cidade por onde desfilaram as urnas que encerravam os despojos das duas ilustres figuras da familia imperial brasileira, rendendo-lhes as homenagens bem merecidas da sua enternecida veneração, aliando as suas expressões de carinho ao desvêlo oficial no cumprimento do programa traçado para a recepção da metrópole aos esquifes dos dois mortos inesquecíveis, cujos reflexos se acham bem vivos nas fotos aqui estampadas e que foram colhidas pela reportagem de JORNAL DAS MOÇAS.



Uma esquadrilha de aviões da FAB evolui nos ares, à proporção que o cortejo avança em direção à Catedral Metropolitana



★

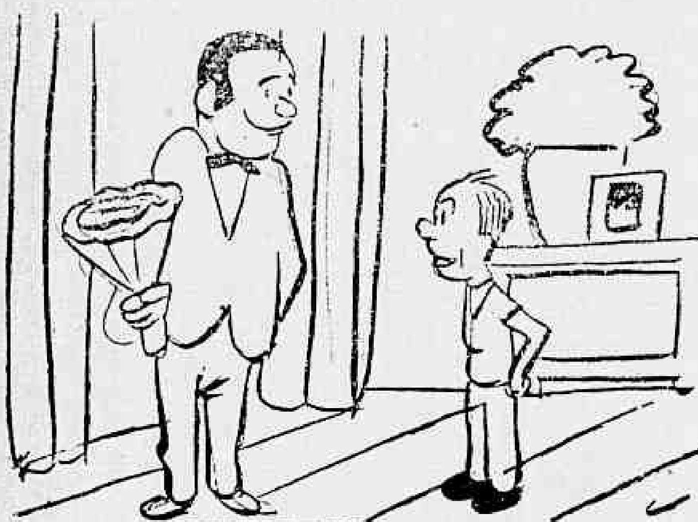
...que transportou o esquife da Redentora.

Chegada das urnas à Catedral Metropolitana, onde se batizou e se casou a primeira Isabel.



TROÇAS E TRAÇOS

OS GARÔTOS DE HOJE



— Eu sabia que o senhor vinha hoje!

— Como adivinhou?

— A mana trocou a fotografia da cabeceira da cama.

* * *

A PENULTIMA



Viu? Não tem mais nem uma gôta.

CANDIDATOS

—Um candidato a deputado lia para sua espôsa um discurso que pretendia, à tarde, pronunciar.

— Tu me escutas, querida?

— Pois não...

Ao cabo de cinco minutos, a jovem espôsa não pôde conter um bocejo. Imediatamente, o marido parou.

— Vejo bem que tu não me escutas...

— Por que?

— Pois tu bocejas...

— Mas ao contrário, meu querido; se eu bocejo, é prova de que te escuto...

* * *

HÁBITO DA PROFISSÃO

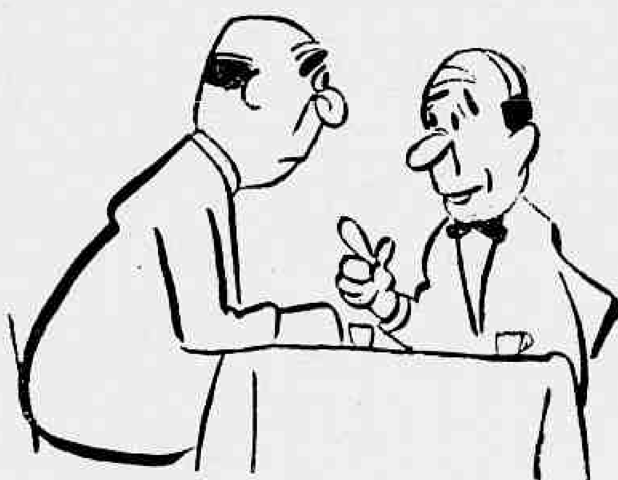
— Doutor, o senhor também faz versos?

— É para matar o tempo, meu caro amigo.

— Puxa, com o senhor, nem o tempo escapa.

* * *

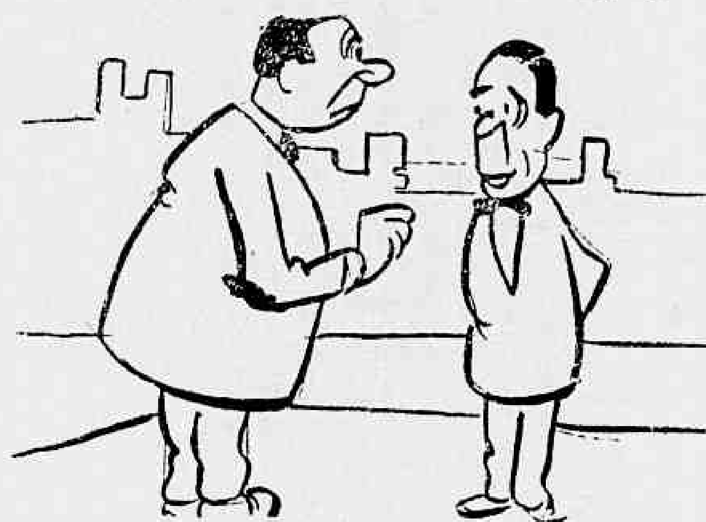
DEPOIS DA CONFERÊNCIA



— Que tal a conferência?

— Assim, assim. Mas noutras, porém, eu tenho dormido melhor.

MAL ENTENDÍDO



O MÉDICO — É curioso, mas não sei como diagnosticar o seu caso. Eu creio que se trata de uma bebedeira.

O CLIENTE — Muito bem, doutor. Eu voltarei quando o senhor estiver melhor.

* * *

BÔDAS

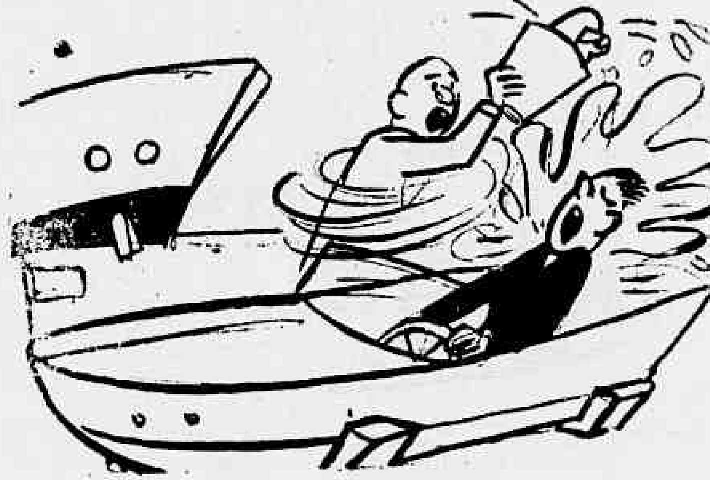
— Vou celebrar as minhas bôdas de ouro com uma bebedeira.

— Mas só fases cinco anos de casado.

— Para mim, valem cinqüenta.

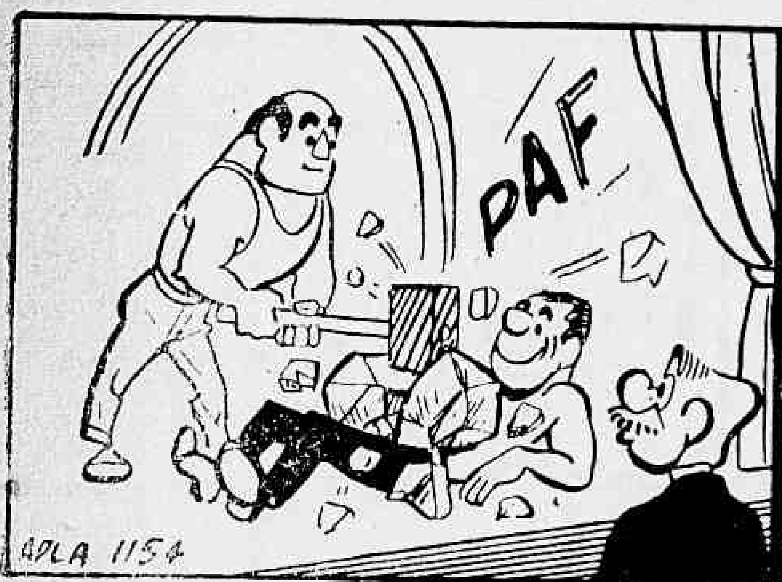
* * *

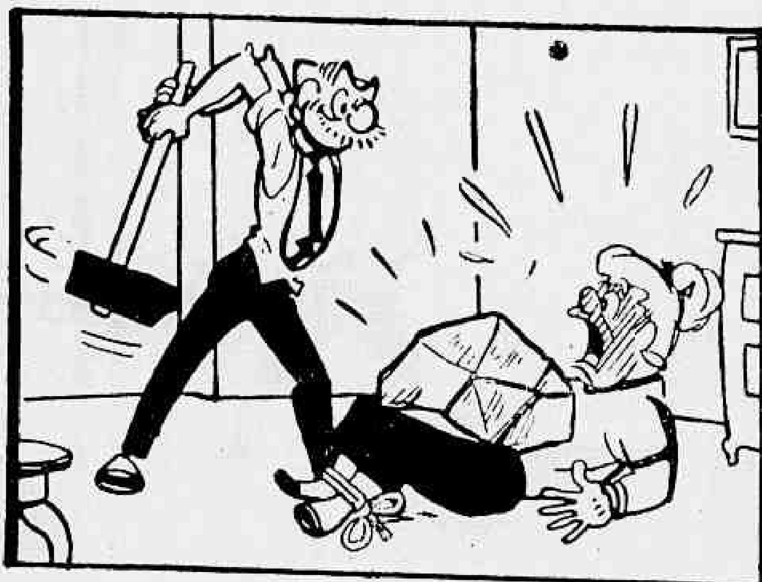
BANHO DE MAR



— Com isso, o senhor terá uma idéia exata!

ÊLE É DE ENCHER...







SEJA ELEGANTE!

SEJA CHIQUE!

SEJA BELA!



... e, para ser elegante, chique e bela, só acompanhando, semanalmente, os figurinos e os conselhos que vêem no

JORNAL DAS MOÇAS

A ÚNICA REVISTA FEITA PARA A MULHER NO LAR, ISSO HÁ QUARENTA ANOS.

Comemorando o seu quadragésimo aniversário de fundação no dia

4 DE AGÔSTO

circulará, nessa data, uma edição soberba, maravilhosa, encantadora, em que a senhora ou a senhorita não saberá o que mais apreciar:

Se o encanto dos figurinos; se a sua apresentação artística, ou ainda, se o deslumbramento do colorido com que isso tudo é apresentado.

É um número que ficará para sempre como se fôsse um brique a braque para a senhora consultá-lo a tôda hora.

VEJA-O! DIA 4 DE AGÔSTO!
TÊRÇA-FEIRA



Ela é isso: uma "bomba de hidrogênio"...

UMA BELEZA EXPLOSIVA QUE TONTEIA — DANÇANDO, COMEÇOU A CARREIRA ARTÍSTICA — QUANDO OS SUPERLATIVOS SE ESGOTARAM

ESTAMOS na éra das bombas. Bombas atômicas andam explodindo algures, carregando a pobre atmosfera de tons incômodos e abalando os alicerces do mundo. Bombas de hidrogênio estão sacudindo vidraças "em algum lugar" dos Estados Unidos. Bombas de profundidade estão, em mares ignorados, pondo "frissons" de medo na carcassa blindada dos submarinos. Super-bombas de todos os tipos são desovadas do bôjo gordo dos aviões gigantescos e caem como granizo em algum remoto campo de experimentos bélicos. Tonitroantes bombas, carregadas de morte e desespêro, andam, em explosões sucessivas, estremecendo as cumieiras do mundo.

Estamos, repito, na éra das bombas. Tanto isso é verdade que, ùltimamente, tem estourado cada bomba em minhas mãos que me obriga a andar escudado numa sólida armadura à prova de fogo e de explosões prejudiciais à saúde. A última delas — e que bombinha chique! — estourou-me, há dias, nos estúdios da Warner. Uma bomba loura e incendiária, que se apresentou de modo diferente dos hábitos mal educados das outras bombas. Não veio carregando consigo ruidos ensurdecedores, não fêz fumaça, não estilhaçou vidraças. Mas, em compensação, provocou-me um tal incêndio interior que me obrigou, imediatamente, a procurar o bar e engulir, às pressas, um "ginger-alle" bem gelado. Um fogaréu.

OH! MARAVILHOSA E DOCE BOMBA!

ESSA bomba tinha um nome inteiro, fato, também, pouco freqüente nas bombas. Não era H, nem V 2. Nada disso. Seu nome aqui está, com tôdas as letras: Virginia Mayo, Virginia, de virginal, de maravilhosamente puro. Mayo, na minha opinião, uma versão castelhanizada de maio, mês das flôres, dos pássaros cantantes, das noivas esperançosas e de um cronista desalentado que não tem noiva e muito menos a Mayo...

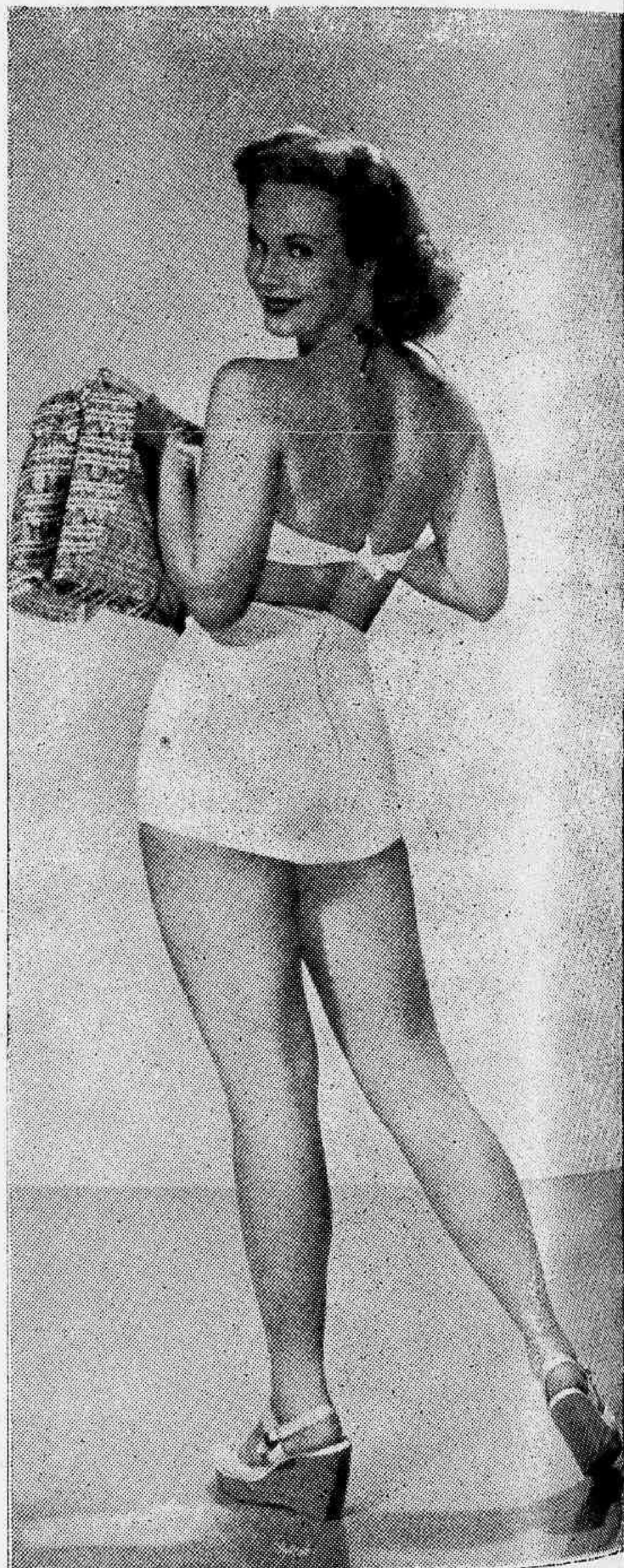
Agora, vocês vão querer saber como é que uma bomba pode ser "virginal" e "florida" como um canteiro bem regado. E explicarei com todo o prazer.

Virginia, a de pele branca, sedosa, fresca, tem um palminho de rosto angelical. Há pouco tempo, era considerada, em Hollywood como a dona do mais belo rosto, das mais belas espáduas, dos mais belos quadris, das mais belas pernas, do mais belo busto. Um fartão de superlativos bem aplicados e justos. Eu disse era considerada, e com isso incorri num grande êrro. Ela é considerada tudo isso e algo mais. Agora, digam-me se uma criatura dessas não é, realmente, virginal.

Mas, o lado explosivo de Virginia se manifesta quando ela se aproxima da gente com aquêle andar requebrado, metido num maiô alucinante, a cabeleira loura desnastrada sôbre os ombros bem torneados. Ou, então, quando dança.

Realmente, quando Virginia desanda a rebolar os quadris nos passos mais variados e impossíveis, a sua meiguice quase desaparece por completo... Surge, em seu lugar, um furacão. Um furacão de pernas ágeis que envolve a gente, nos arrebata, nos transforma, num joguete sem vontade própria, assim como uma fôlha sêca ao sabor

Faz frio. Mas o gêlo também queima



a beleza de Virginia Mayo INCENDEIA

Exclusivo por NYL DAVIS

da tempestade. E, quando a gente consegue recuperar o equilíbrio, percebe-se que a explosão já se deu... Sente-se que, no interior da gente, há montão de ruinas melancólicas...

Sem dúvida, Virginia realiza êsse milagre impossível. É uma "bomba" virginal...

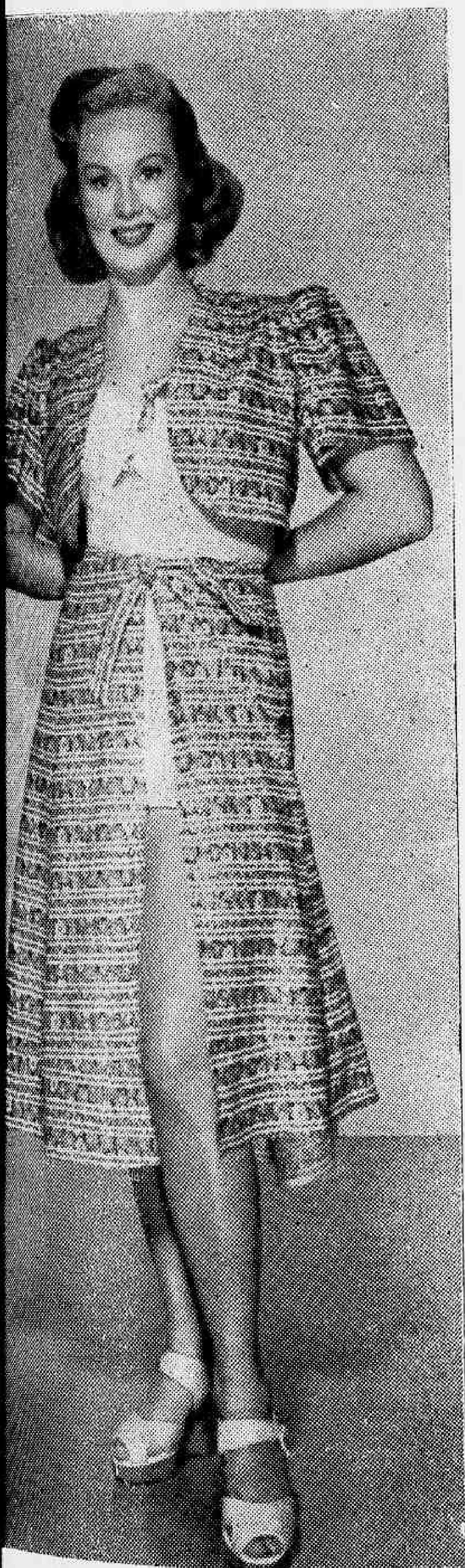
DE BAILARINA A ESTRÊLA

NO começo da última guerra, Virginia dançava num "show" de Nova Iorque. Um belo dia, recebe um telefonema de Samuel Goldywn, que havia no dia anterior assistido a um dos espetáculos. O telefonema era portador de um convite para uma visita em seu luxuoso apartamento no Waldorf-Astoria, a fim de tratar de negócios. Lá chegando, Virginia não teve tempo de emocionar-se com as novas perspectivas. Samuel foi falando, falando, fazendo propostas e a bomba loura, meio gaguejante, foi aceitando, aceitando, aceitando. Acabou assinando um contrato ali mesmo, e lá se foi para Hollywood em companhia da mãe. Iniciou, assim a sua triunfante carreira cinematográfica ao lado de Danny Kaye. Fêz quatro filmes para Samuel Goldwyn e — pronto! Estava com a sua reputação estabelecida. Foi logo reconhecida como a mais bela mulher do mundo e acabou ganhando o "Oscar" pela sua interpretação em "Os melhores anos de nossa vida".

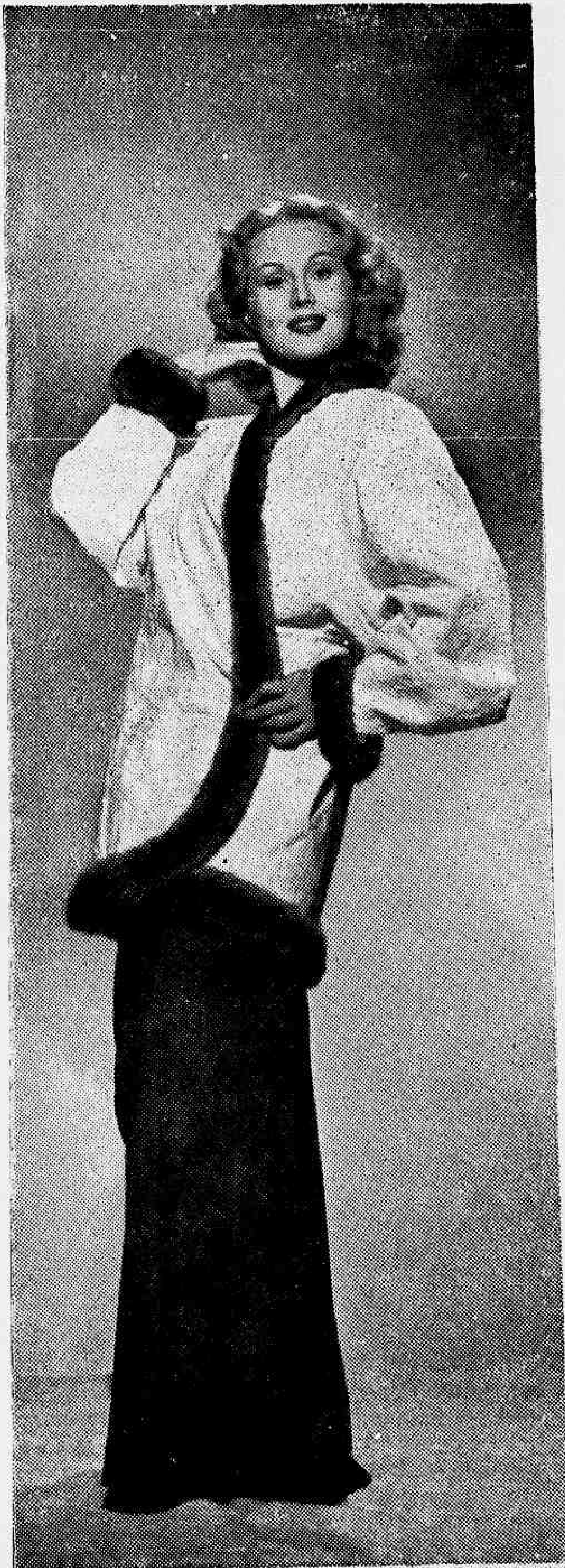
Ao contrário de outras estrêlas — perdoem-me a malícia — Virginia não é so pernas, busto e espáduas, não, senhores... Tem talento, também. É rainha das "pin ups", mas é, em compensação, uma atriz completa.

RIVALIDADE

EU gosto de tudo que Virginia gosta. Por exemplo: cavalos e as obras de Shakespeare. Ela gosta de dançar, e eu sou louco por vê-la dançar. Ela gosta de vestir maiôs, e eu adoro vê-la de maiô. Ela é apaixonada pela sua profissão, e eu sinto comichões de vê-la representar. Há, como vocês vêem, uma afinidade notável entre eu e Virginia... Agora, há coisa de que ela gosta e de que eu não gosto. Quando, em 5 de julho de 1947, ela se casou com Michael O'Shea, eu, que era tão amigo dêsse mestiço de irlandês, "fechei a cara".



Assim é que é! Fora da praia "maillot" escondido



Que elegância!... Até que ela está mais atraente



Hum! Hum!... Como é gostoso o inverno, heim, menina?

CINEMA EM 3 DIMENSÕES

ELENA MENDONZA SIERRA

NEW YORK — Terão, em breve, os espectadores de cinema a impressão de que Maria Felix está sentada em seus joelhos e as espectadoras a impressão de estarem sendo beijadas por Gregory Peck?

A se julgar pelo entusiasmo dos novaiorquinos que têm frequentado os dois cinemas da cidade onde estão sendo exibidos filmes tridimensionais, a resposta terá que ser afirmativa.

Quando, há cêrca de seis meses atrás, foi inaugurado o "Cinerama", em Nova York, acompanhado, pouco depois, pelo filme "Bwana Devil", os produtores de Hollywood se mostraram muito céticos. Em geral, acreditavam que teriam apenas uma voga passageira os filmes tridimensionais, que parecem ter a mesma profundidade com que vemos as coisas e os seres na vida real e nas quais, de vez em quando, essas coisas e seres dão a impressão de estarem saltando no meio do auditório.

Hollywood acompanhou com muita atenção "Bwana Devil", por ser êsse o primeiro filme 3-D de longa metragem, filmado em Ansco Color e destinado a ser exibido nos cinemas comuns. O "Cinerama", por outro lado, exige uma tela de projeção especial e outras instalações, de maneira que pode ser considerado como uma novidade muito dispendiosa.

Mas, dentro em pouco, fêz-se ouvir, através do país, e até em Hollywood, o sedutor ruido do metal soñante, que continua entrando a jôrro nas bilheterias dos cinemas que exibem filmes tridimensionais. A indústria cinematográfica, que está em franca decadência, afiou os ouvidos, ao escutar o sedutor ruido. Alguém se lembrou de que, há vinte e cinco anos, os filmes "falados" foram considerados apenas como uma "novidade" passageira — e iniciou-se a corrida para o 3-D

Atualmente, quase todos os grandes estúdios de Hollywood organizaram planos para produzir filmes nalgum dos sistemas tridimensionais. A Twentient Centrury-Fox está terminando a filmagem de "Tho Robe", espetacular obra bíblica, seguindo um processo denominado "Cinemascope" e pretende exibir êsse filme na América Latina, dentro de algum tempo.

Os sistemas tridimensionais podem ser divididos de um modo geral, em duas classes: os que impõem aos espectadores a necessidade de usar óculos especiais e os que não a impõem.

"Bwana Devil" pertence à primeira categoria. O processo se chama "Visão natural" e a película foi filmada em Ansco Color, sistema menos complicado que os sistemas coloridos usados atualmente, e que assegura, também, um efeito mais "realista", objetivo, da "Visão natural" 3-D.

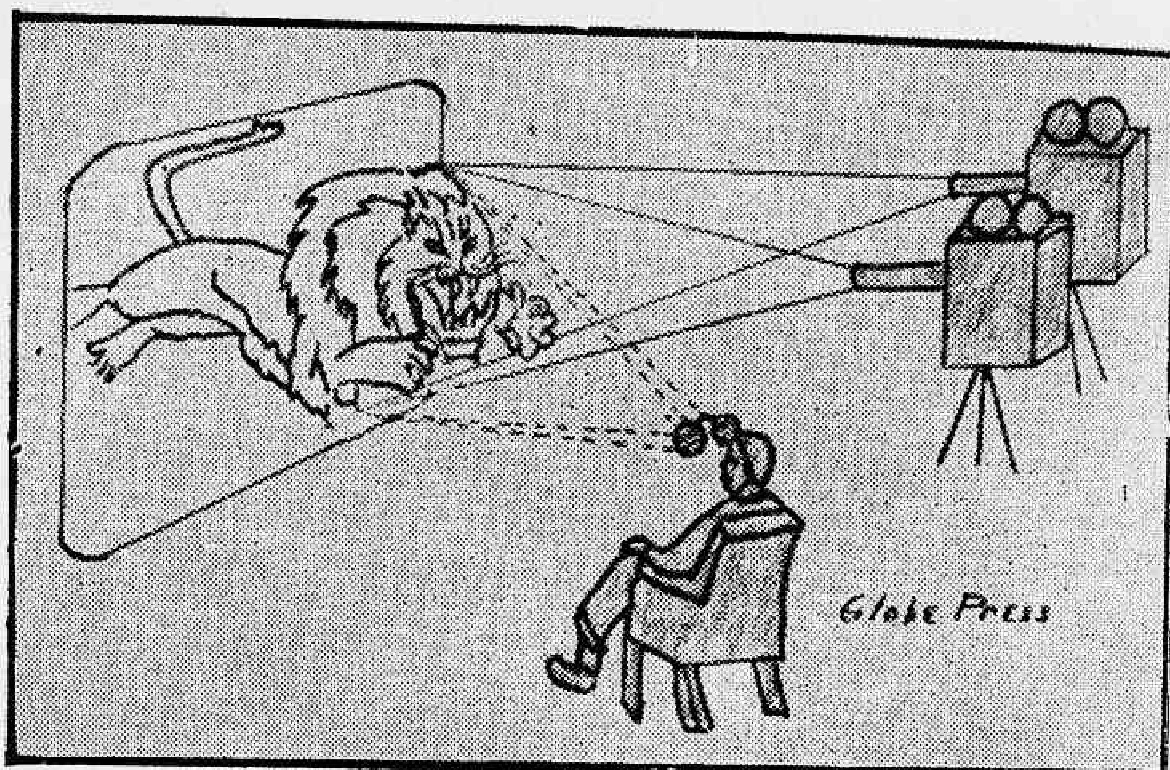
O "Cinerama" não utiliza óculos, mas dá a ilusão de profundidade por meio de três câmaras, que projetam o filme, simultâneamente, sôbre uma tela curva. Êsse processo dá à audição a impressão de estar participando da ação que se desenrola na tela, ao passo que a "Visão Natural" parece levar a ação da tela para a platéia.

A Warner Brothers e a Columbia e Paramount estão seguindo métodos próprios, o primeiro dos quais exigindo o uso dos óculos. A Metro e a Fox adotaram o "Cinemascope".

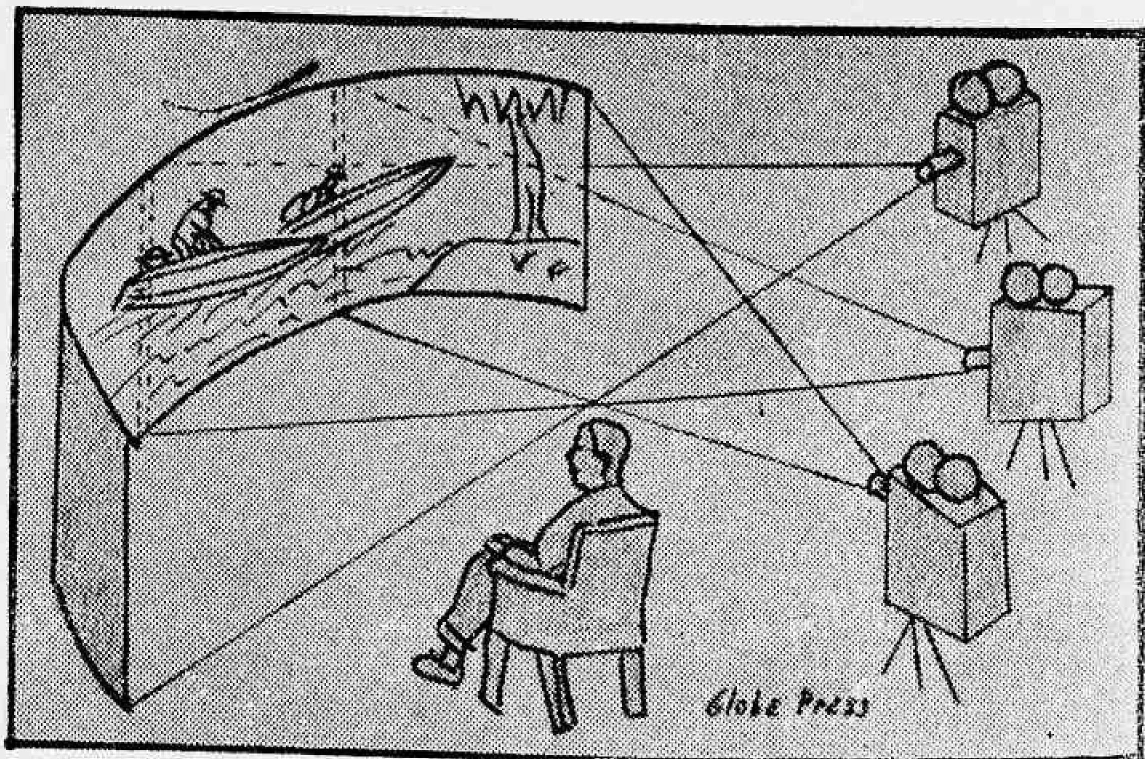
O "Cinemascope" é semelhante ao "Cinerama". Ambos utilizam telas curvas e dispensam o uso de óculos. "Cinemascope", porém, tem a vantagem de precisar de um único projetor, ao passo que o "Cinerama" precisa de três, e as modificações para a adaptação do cinema são relativamente simples e pouco dispendiosas.

Tudo indica que o "Cinemascope" será o processo favorito, num futuro próximo. A Twentienth-Century Fox se mostra tão confiante nele que já aplicou 25 milhões de dólares, aproximadamente, para a sua utilização e já organizou um programa para a produçã.o de dez filmes de longa metragem. Além disso, pôs o processo à disposição de outros estúdios, oferecimento que foi aceito pela M-G-M, que tem programada a execução de três filmes todos em Ansco-Color. A Twentienth-Century Fox prediz que, até outubro, 2.000 cinemas dos Estados Unidos estarão equipados para a projeção de "Cinemascope" e que, também, a América Latina não tardará a dispor de cinemas nas mesmas condições.

(Conclui na pág. 74)



O novo cinema tridimensional pode ser dividido em dois sistemas básicos: o que impõe a necessidade dos espectadores usarem óculos e o que não a impõe. A cena do Leão é do filme 3-D "Bwana Devil" os inclui no primeiro sistema. O processo particular usado em "Brawana Devil", denomina-se "Visão natural". A filmagem foi feita em Ansco Color para assegurar o mais perfeito realismo. Duas câmaras projetam as imagens numa tela plana, comum, mas, usando óculos "polaroides", os espectadores vêem as cenas em três dimensões e têm a impressão de que o leão está pulando em cima dêles.



Outro sistema, o "Cinerama", emprega três projetores e dispensa o uso de óculos pelos espectadores. Uma tela curva dá a ilusão de que o espectador está tomando parte na ação, arrastado por uma lancha de corrida.

O CONTO DA SEMANA

VOLTA, QUERIDA!

HELEN HOLT

ESTA é a história de um jovem recém-casado, igual em tudo a tantos outros jovens recém-casados de hoje em dia. Chamava-se Smith, digamos Joe Smith, para que sôe melhor. Contava vinte e poucos anos e trabalhava numa companhia de seguros em Chicago. Dentre os seus companheiros de trabalho, Joe dispensava maiores atenções a uma lourinha de olhos castanhos, exemplo vivo das meninas "coquetes" de hoje. Os passeios freqüentes de ambos e a situação privilegiada de Joe na companhia, onde ocupava o cargo de encarregado de serviço, de remuneração compensadora, e mais os mexericos inevitáveis das coleguinhas despeitadas, fizeram com que Joe Smith pensasse logo em casamento. E, mais por capricho do que por qualquer outra afeição especial, um dia, decidiu fazer a proposta a Mabel. A jovem pediu uns dias para pensar e isto mais entusiasmou a Joe. De qualquer forma, ela teria de concordar, pois com que cara ficaria êle diante das demais moças do escritório, se Mabel o recusasse? Fêz, então, tudo ao seu alcance, a fim de que Mabel lhe desse o "sim" tão esperado. E o conseguiu. Aliás, quando Joe lhe propôs casamento, Mabel já estava mais do que decidida a aceitar; se pediu alguns dias para pensar, foi para dar a impressão de que a conquista não havia sido tão fácil . . .

Logo após a lua-de-mel, surgiram as primeiras rusgas, que o tempo, por si só, e como acontece, se encarregou de transformar em sérias desavenças. Não que Mabel, como fácil é supor, não estivesse preparada para o papel de espôsa. Ao contrário, apesar de menina "coquete", preocupada apenas com os filmes de Sinatra e discos de "swing", transformara-se, como por milagre, numa companheira ideal. Espôsa exemplar, Mabel trocou, com o casamento, a máquina de escrever pelo fogão e as horas do dia eram poucas para as tarefas do lar. Joe, por sua vez, era de opinião que um homem deve se casar, desde que possa continuar . . . solteiro! Chegou mesmo, inúmeras vêzes, a dizer à espôsa que era competente para viver com ela como sem ela. Um dia, porém, Mabel não suportou a insinuação:

— Se êle pode viver sem mim, vai viver mesmo! — pensou ela. — Será que vou esperar que êle me toque de casa?

Arrumou, então, suas coisas e, numa bela manhã, sem que Joe de nada suspeitasse, voltou à casa dos pais, deixando ao márido uma carta breve de despedida, com uma interrogação que feriu o amor-próprio de Joe: — Será que você viverá mesmo sem mim? É o que eu quero ver".

Depois de ler a carta, Joe ficou pensativo. Menos que a decisão da espôsa, preocupava-o a maneira de provar que viveria sem ela. Foi quando começou a sua tragédia. Logo no dia seguinte, ao preparar o seu "pequeno almôço", sòmente depois de estragar quase uma dúzia de ovos Joe conseguiu fritar um para comer . . . Almoçou no restaurante da própria companhia e, para jantar, teve de procurar um dos restaurantes do centro . . . À noite, quando voltou à casa, deitou-se e novas tragédias viveu no outro dia . . . Ao fim do terceiro dia, não suportando mais a situação, Joe Smith ligou o telefone para a casa do sogro. Mabel não estava: havia ido a um cinema com as irmãs. Desesperado, Joe tomou um táxi e dirigiu-se para as proximidades da casa dos pais de sua espôsa. Numa esquina, ficou cêrca de duas roras à espera. Quando Mabel apareceu, Joe encaminhou-se a ela e, abraçando-a em plena rua, implorou:

— Volta, querida!

Desde essa vez, Joe Smith viveu em paz com a espôsa e, cada vez que uma rusga tinha início, Mabel suspirava:

— Qual! Vou acabar voltando duma vez para a casa de mamãe . . .

E tudo voltava a ser paz e harmonia . . .

BELEZA

LEA SILVA

OS CUIDADOS DA PELE NO INVERNO

MAIS do que em qualquer outra época do ano, durante os meses de inverno, a mulher zelosa de sua beleza e mocidade deve dispensar à pele do rosto, colo, ombros, braços e mãos os cuidados necessários para se manter macia, isenta de rugas e de qualquer outra imperfeição.

O ar frio e penetrante dos meses de inverno, principalmente no sul do país, resseca e arrebenta a pele, favorecendo o aparecimento de rugas precoces.

Eis a proteção — creme nutritivo.

A pele sensível e delicada deve ser tratada, principalmente no inverno, com creme nutritivo, emoliente à base de gordura animal, como, por exemplo, a lanolina.

Se tem pele sêca e sem viço, gentil leitora, proteja-a, antes de expô-la às intempéries, aos rigores do inverno, usando, diàriamente, um bom creme nutritivo, rico em propriedades rejuvenescedoras. Aplique-o dando leves palmadinhas sôbre a pele, para que seja melhor absorvido pelos poros, lubrificando, de maneira notável, os tecidos. Deixe-o permanecer sôbre a epiderme durante 15 minutos, pelo menos, para, em seguida, retirar o excesso com pano fino e macio.

Da maneira exposta, estará limpando a pele, obrigando os poros a respirar melhor, livres de qualquer impureza, e renovando a circulação, pois os tapinhas agem como se fôssem vigirosas massagens revitalizadoras dos músculos faciais.

Aconselhamos, ao aplicar qualquer creme nutritivo sôbre a pele, dar palmadinhas, ao invés de movimentos de massagens, porque estas, quando aplicados por pessoas leigas à conformação muscular da face, podem provocar a elasticidade e o afrouxamento dos tecidos, o que seria lamentável.

Escolha criteriosamente os produtos de beleza, antes de usá-los. Sabemos que a pele humana é salpicada de poros e, como uma esponja, absorve as propriedades boas e más que contêm as pomadas, os cremes e as loções.

Não se iluda, amiga leitora, com os infalíveis apregoamentos de produtos de toucador cuja eficiência não seja comprovada pela maioria, tendo sempre em mente a delicadeza, a finura de sua pele, seja ela de qualidade sêca, oleosa ou normal.



O inverno influi, também, nas peles oleosas, não raro causando danos. A pele oleosa, devido à camada de óleos que mantém na sua superfície, impede o aparecimento de rugas precoces, mas, por outro lado apresenta o inconveniente de uma aparência desagradável, obrigando a renovação constante da maquilagem.

A oleosidade da pele costuma desaparecer, em parte, quando se faz, juntamente com o tratamento externo, regime alimentar isento de sopas gordurosas, saladas temperadas com azeite, conservas e queijos.

Externamente, costuma-se eliminar a oleosidade da pele com o emprêgo de um creme líquido sem excesso de álcool e isento de tóxicos, ricos em propriedades nutritivas e adstringentes.

Eis uma loção que pode ser preparada em casa e que tem real prestígio entre as mulheres ciosas da beleza de sua pele: — Água, um litro; um punhado de pétalas de rosas e outro de flôres de camomila. Ferver durante um quarto de hora. Filtrar. Lavar todos os dias o rosto com essa infusão.

Preserve o encanto e a mocidade tratando de sua pele com cuidado e desvêlo durante os mêses de inverno.

ESCOVAR o corpo, durante o banho diário, tem efeito salutar, não só para a saúde, em geral, como para a

(Cont. noutro local)

Proteja sua pele como faz ILKA SOARES

Ela analisou... comparou... e escolheu... o superior Sabonete Eucalol



afirma *ILKA SOARES*

Magistral intérprete do filme "Modêlo 19".

"Como atriz, tenho que analisar e comparar os diferentes papéis que me são confiados, para dar-lhes a interpretação mais própria. Habituei-me, assim, a comparar os produtos que uso e foi pela comparação que escolhi o sabonete mais próprio para embelezar minha pele: Eucalol!"

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



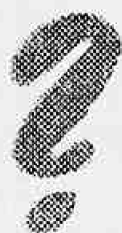
BIBI FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol"



TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol"



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol"



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque também você, após comparar, vai escolher o superior Sabonete Eucalol.

Adote você também o método da comparação. Compare o superior Sabonete Eucalol com os demais. Você notará então que Eucalol é superior no perfume, porque sua envolvente fragrância se fixa em seu corpo durante horas. É superior no embelezamento porque suas balsâmicas essências de eucalipto dão nova suavidade à pele. É superior na durabilidade porque tem dupla consistência. Comece hoje mesmo a proteger sua pele com o superior Sabonete Eucalol.

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

Record 3029

PRODUTO DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO

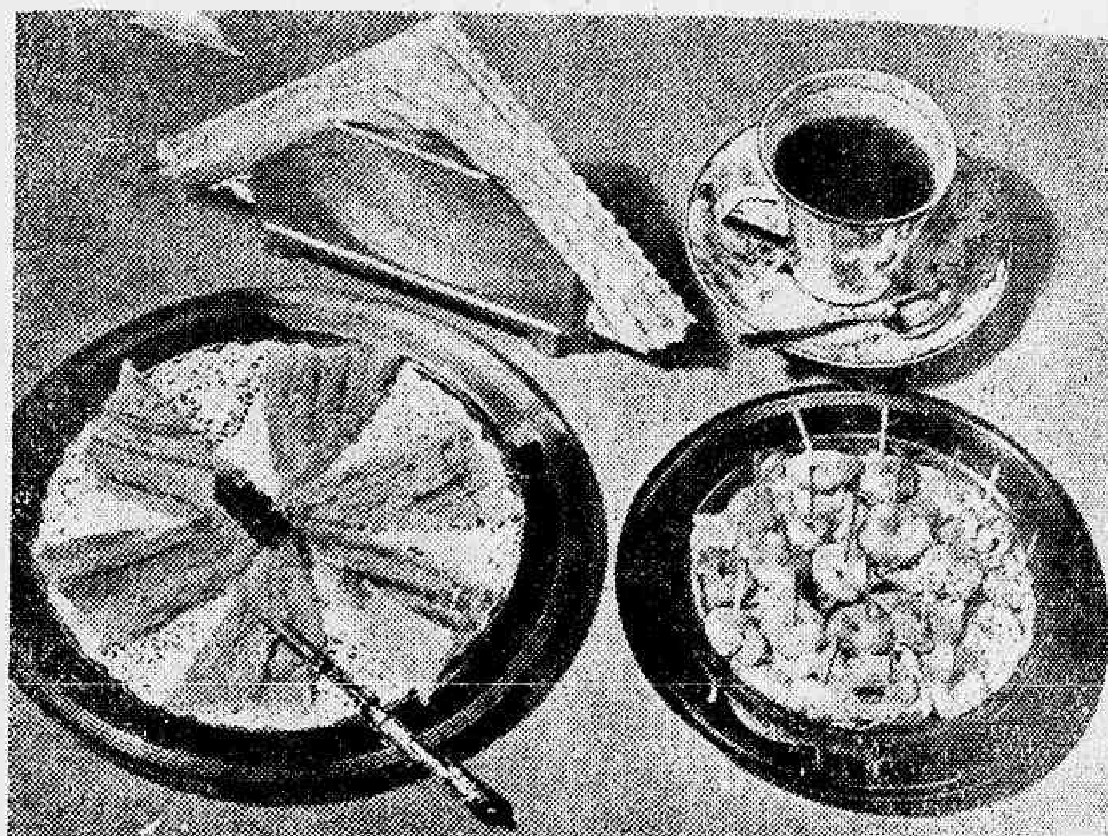
VAMOS PREPARAR OS QUITUTES

OBSTÁCULOS PERFEITAMENTE TRANSPONIVEIS

A preocupação básica da etiqueta de tempos atrás, estabelecendo a impossibilidade de convidar para uma comida de certa importância, se não se conta para isso com pessoal de serviço convenientemente adestrado, já desapareceu, e a vida moderna exige a miudo que seja a própria dona de casa a que prepare o menú e atenda a seus convidados. O fato de não ter momentaneamente pessoal de serviço, ou ter que limitar-se à ajuda de uma pessoa para o trabalho geral da casa, mas sem contar com a copeira que possa atender à mesa, não devem ser obstáculos para reunir em uma comida as pessoas amigas, no agradável ambiente de uma sala adequada, sem que o fato de controlar a comida e atender ao mesmo tempo aos convidados deva conspirar contra o êxito da reunião.

PARA SERVIR NA HORA DO CHÁ





TORRADAS COM PATÉ

Tira-se a côdea dum pão de fôrma e corta-se fatias de 1 1/2 cm. de espessura. Passa-se manteiga e leva-se ao forno. A seguir, bate-se bem uma colher de sopa de manteiga e mistura-se o conteúdo duma lata de paté, levando esta mistura a esfriar na geladeira. Quando as torradas estiverem prontas, deixa-se esfriar um pouco e forma-se pirâmides com o paté sôbre as mesmas. Enfeita-se com pedacinhos de azeitonas ou de pepinos em conserva.

SANDUICHES DE SALMÃO DE LATA

De um pão de fôrma sem côdea, corta-se fatias em triângulos e unta-se estas com manteiga, colocando sôbre as mesmas uma fatia fina de salmão de lata, ou outro peixe preferido. Junto com êstes sanduiches, pode-se servir camarões fritos, espetados num palito com uma fôlha de alface.

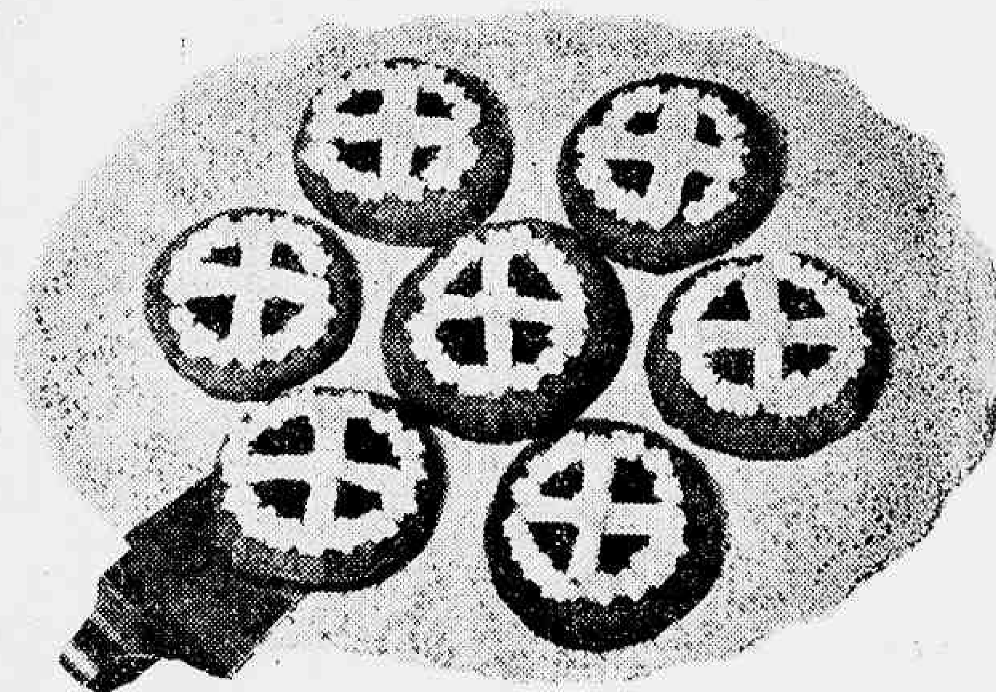
GULOSEIMA DE BISCOITOS E CHOCOLATE

Sôbre biscoitos redondos, passa-se uma camada de creme de leite batido com açúcar, ou batida de manteiga. Coloca-se, então, sôbre o mesmo uma rodela de chocolate de leite, e com o saco de decoração faz-se um ligeiro enfeite com creme de leite batido com açúcar, bem consistente. É um docinho ligeiro, apetitoso e muito apreciado.

BISCOITOS COM DOCE DE DAMASCO

Faz-se uma massa com 150 gs. de farinha de trigo, 100 gs. de manteiga, 50 gs. de açúcar e um ôvo. Amassa-se tudo bem e estende-se com o rôlo na espessura de um dedo. Corta-se, então, com fôrma apropriada ou a bôca dum copo, rodelas.. Com o resto da massa, faz-se uma tirinha, que é colocada em volta das rodelas. Leva-se ao forno durante vinte minutos. Depois de prontos, coloca-se no centro doce de damasco ou de pêcego e enfeita-se com creme de leite batido com açúcar, bem consistente.





No próximo número: ENCANTADOR LENÇOL DE CASAL

Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio, prático e perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SÁ 280 - 1º — Fone 32-2070

Um vestido-mantô de tweed inteiramente abotoado na frente, de gola chemisier americana, mangas 3/4 e largo martingale nas costas, acentuadamente parisiense, é o que se vê na capa da edição de hoje de nossa revista (foto Rapho enviada especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS).

Mme. Ottra Mary cortou o molde dêsse vestido-mantô, cuja saia, lisa na frente, se guarnece de uma prega nas costas, molde que se acha aqui reproduzido neste Suplemento, em quatro talhes diferentes e mercê do qual as nossas leitoras poderão fàcilmente, apenas com suas mãos, desde que o sigam, executar um modêlo exatamente igual ao que têem na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje nitidamente parisiense.

MANEQUIM-42
1- frente da saia
2- ½ costas "
3 e 4- ½ frente blusa
5- ½ costas "
6- manga

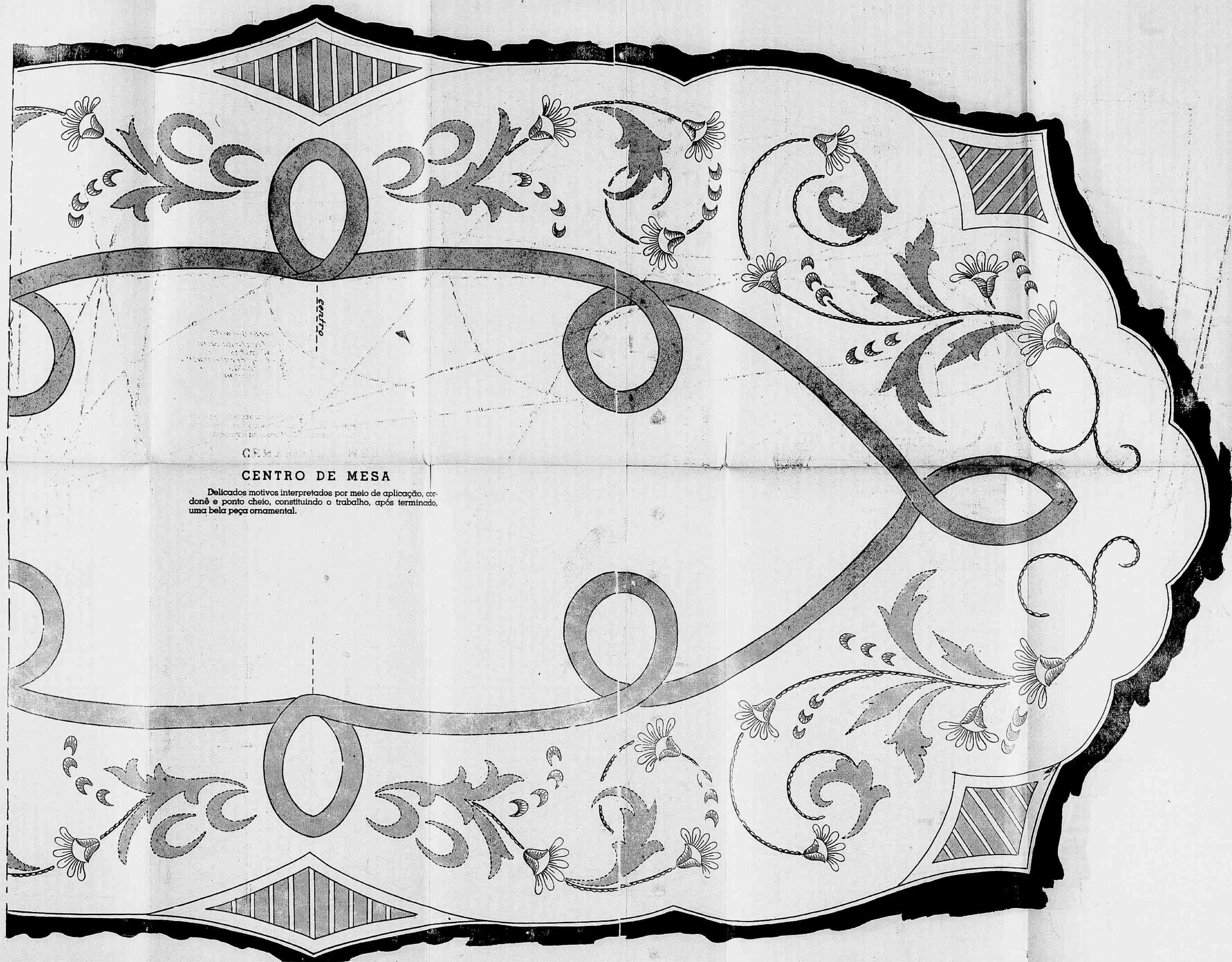
MANEQUIM-46
7- frente da saia
8- ½ costas "
9 e 10 ½ frente blusa
11- " costas "
12- manga

IMPORTANTE. — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.

Molde dobrado

PEÇAM DESDE JÁ AOS SEUS JORNALEIROS QUE LHES RESERVEM UM EXEMPLAR DO GRANDE NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO JORNAL DA MULHER. PÁGINAS EM DOURADO, TRICROMIAS, DOUBLÉS, SENSACIONAIS NOVIDADES.

AGUARDEM O FORMIDÁVEL NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO JORNAL DA MULHER. FIGURINOS E BORDADOS MARAVILHOSOS EM POLICROMIAS. NOVIDADES SENSACIONAIS.



CENTRO DE MESA

Delicados motivos interpretados por meio de aplicação, cordonê e ponto cheio, constituindo o trabalho, após terminado, uma bela peça ornamental.

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" Nº 1988 DO DIA 23 DE JULHO DE 1953



Seu jantar é mais rico
bebendo
MALZBIER da BRAHMA
É verdade! Malzbier da Brahma enriquece o seu jantar com um novo valor nutritivo. Tão rica em malte, Malzbier da Brahma duplica o valor da refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é um prazer para o seu paladar. Prove e sinta como é rica e deliciosa! Só assim você poderá conhecer o grande valor nutritivo da gostosa Malzbier da Brahma.
EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS
OUÇA as completas irradiações esportivos pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médios. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
1024



Suéter de linhas modernas

TALHES — 40 (42 e 44). As alterações para os talhes 42 e 44 encontram-se entre parênteses.

MATERIAL — Linha mercerizada, branca — 7 novelinhos; 1 ag. de aço, p/ crochê, n.° 8; 4 grandes botões; 2 botõezinhos; 4 fechos-éclair; elástico branco, de 2.5 cm. de largo.

PROPORÇÕES — 2 pts. de concha e 3 cr. simples = 2, 5 cm.; 5 cars. = 2,5 cm.

COSTAS — Partindo da extrem. inferior, executar uma cadeia de pts. frouxos, de 52,5 cm.

1.ª car. — cr. simples na 2.ª cadeia da ag. x saltar a cadeia seguinte, 3 duplos cr. na cad. seguinte (concha); saltar a próxima cad.; cr. simples na cad. seguinte. Repetir desde x, até se contarem 35 (37-39) conchas; saltar a cad. seguinte, cr. simples na cad. seguinte. Quebrar a cad. restante; 3 cad.; voltar.

2.ª car. — cr. duplo no 1.° cr. simples; x cr. simples no 2.° cr. duplo da concha seguinte; executar uma concha no cr. simples seguinte. Repetir desde x, term. a car. com um cr. simples no último cr. duplo. 3 cad. Voltar.

3.ª car. — cr. simples no 1.° cr. duplo; x executar uma concha no cr. simples seguinte; cr. simples no 2.° duplo cr. da concha seguinte. Repetir desde x, tem. a car. com um cr. simples no último cr. duplo. 3 cad. Voltar.

As cars. 2 e 3 estabelecem o desenho. Repetir estas cars. alternadamente, até a peça medir, encerrando com a 3.ª car., 18,8 (20-20) cm.

CAVAS — Deslizar o pt. em cada pt. das próximas 3 (3-4) conchas; deslizar 1 pt. no cr. simples seguinte e no 1.° cr. duplo da concha seguinte; x cr. simples no cr. duplo seguinte; executar uma concha no cr. simples seguinte. Repetir desde x, atéo limite das 4 (4-5) últimas conchas e term. com cr. simples no 2.° duplo cr. da concha seguinte. Restarão 27 (29-29) conchas. Tecer 3 cad., voltar. Trabalhar no mod. sôbre essas 27 (29-29) conchas, mais 5 cars. 3 cad. Voltar.

DECOTE — 1.ª car. cr. duplo no 1.° cr. simples; x cr. simples no 2.° cr. duplo da concha seguinte; executar uma concha no cr. simples seguinte. Repetir desde x mais 4 vêzes, term. com um cr. simples no 2.° duplo cr. da concha seguinte; 2 cr. duplos no próximo cr. simples. 1 cad., voltar.

Tecer no modêlo com êsses jogos de pts., até que se tenham completado 32 (34-36) cars., contadas da 1.ª car. do contôrno do decote. Cortar a linha.

Juntar a linha ao 2.° cr. duplo da 6.ª concha, do lado oposto da blusa, e tecer na medida correspondente.

FRENTE — Tecer idênticamente à parte das costas, até se completarem 16 (17-18) cars., contadas da 1.ª car. do contôrno do decote. Cortar o fio.

ACABAMENTO — Coser os lados, deixando uma abertura de 7,5 (7,5-9,8) cm. na parte inferior, lado esq. Com o lado avêsso do trabalho em sua direção, tecer 1 car. de cr. simples, firmemente, em tôrno do decote, ombro e cavas. Cortar o fio da linha.

BEIRADAS — Com o lado dir. do trabalho em sua direção, unir a linha ao cr. simples da extrem. da cava, do lado da costura. x cr. simples nos 3 cr. simples seguintes; 3 cad., deslizar o pt. na 3.ª cad. na ag. (pt. de picô). Repetir desde x em tôrno de todo o decote, ombro e extrem. da cava, executando 3 cr. simples em cada canto de cr. simples das extrem. dos ombros. Unir. Cortar o fio.

Unir, agora, a linha ao 1.° pt., na extrem. inferior das costas, pela abertura lateral.

1.ª car. — cr. simples firme em tôrno da extrem. inferior e abertura do lado. Unir.

2.ª car. — 8 cad. x, no cr. simples seguinte, executar um longo triplo cr. (longo triplo cr.: linha sôbre a ag. 5 vêzes); 4 cad., pular 4 cr. simples. Repetir desde x, term. com um longo triplo cr. no último cr. simples na extrem. inferior. 1 cad. Voltar.

3.ª car. — x no espaço seguinte, executar 4 cr. simples. Repetir desde x, term. com um cr. simples no último triplo cr. longo; trabalhando pelo lado da abertura, executar 11 cad., saltar 6 cr. simples; cr. simples no cr. simples seguinte, 2 vêzes, formando 2 casas. Rebater.

Engomar levemente e bater a ferro. Passar um elástico pela parte de dentro da blusa, reforçando-a. Pregar dois botõezinhos pelo extremo oposto, correspondente à altura das casas. Pregar 2 fechos-éclair à altura dos ombros, de ambos os lados, e, sôbre êles, 2 botõezinhos.

Música e Perfume

pela

RÁDIO GUANABARA

PRC-8 1360 Kc/s

Uma cortezia de



«RECUPEREI A CONFIANÇA NA VIDA E EM MIM MESMO»

UM JOVEM QUE FÊZ DO OTIMISMO SUA BANDEIRA DE LUTA

Quando Dale Carnegie escreveu o seu "Como fazer amigos", devia ter à frente, mentalmente, a figura simpática de Alípio dos Santos Ferreira. 20 anos, feições vivas e inteligentes, êsse brasileiro residente na Estação de Padre Miguel, rua Ibitiuva n.º 142, entrou em nossa redação contagiando a todos com sua loquacidade invejável. E contou-nos a sua história:

— "Sou quase o que se pode dizer um egresso do mundo das trevas, do país sem caminhos da loucura, através da cegueira irremediável. Exercendo a profissão de cabeleireiro, necessito da visão como do próprio ar que respiro. Certo dia, porém — prossegue



O Sr. Alípio Santos Ferreira, curado da grave enfermidade, fala à imprensa por nosso intermédio

nosso visitante — verifiquei que não era o mesmo da véspera. Uma dôr profunda nos olhos, extrema sensibilidade à pressão da margem orbitária, tumefação intensa e engorgitamento da conjuntiva, trouxeram-me de logo a certeza de que algo de grave estava acontecendo.

"Meu pai, Alfredo Joaquim Ferreira, é um homem prático, com larga experiência da vida. Viu, sem mais preambulos, que se tratava de algo de grave e aconselhou-me a procurar um oculista. Fi-lo, não a um, mas a vários com escala em alguns ambulatórios. O diagnóstico coincidiu em grande número dêles: periostite orbitária.

"Conhecendo de há muito a eficiência e capacidade do oftalmologista Dr. Campos de Rezende, procurei-o em seu consultório à rua Buenos Aires n.º 212 — sobrado — e submeti-me a todos os exames locais e bacteriológicos pelo mesmo exigidos, embora por vêzes me mostrasse desanimado, ante a incidência e progresso da enfermidade. Em poucos dias reconheci que melhorava e agora, graças a Deus e aos conhecimentos científicos dêsse grande médico que é o Dr. Campos de Rezende, posso expressar-lhe de público minha gratidão, afirmando, com tôda a energia de minha mocidade confiante: agora recuperei a confiança na vida e em mim mesmo. Fiz da bandeira do otimismo meu signo de luta e posso afirmar que, não fôra a dedicação desinteressada e honesta dêsse grande cientista patrício, não poderia, como ora o faço, retornar à minha atividade profissional livre de tôdas as preocupações que me afligiam" — conclui num aperto de mão efusivo, ao redator, o jovem Alípio Santos Ferreira.

JORNAL da MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — RIO, 23 DE JULHO DE 953 — ANO XXIII — N.º 1197

NOVIDADES EM ALGODÃO

O algodão está sendo empregado com o máximo êxito na fabricação de chapéus, laizes de palha estampadas ou listradas, gros-grain, palha rugosa, panamá. O galão, por sua vez, ou a fita, é utilizada para os chapéus inteiros. Os plateaux de abas regulares, usados com uma toalete, são uma novidade em palha estampada ou em crina. O veludo negro ou marrom se emprega em contraste com a palha clara. O tailleur será de bom tom na côr natural areia, champanha ou amêndoa; o talhe será mais flexível, o tecido também flexível — flanela, drap, zibelina ou jérsei especial para tailleur. Êle é elegante usado sem blusa, mas a saia prosseguirá por um alto bem chanfrado formando ligeiro vestido. Isto permitirá, tirado o casaco, você mostrar um vestido de coquetel. Em troca, usa-se a blusa com uma saia de tecido e de côr diferentes; por exemplo: uma blusa de linon bem trabalhada será elegante com uma saia de tafetá negro acolchoada. As formas das saias são originais, desde a saia para dança bem ampla até à saia bem estreita. A saia ampla deve ser cortada num tecido de seda pesada ou, ao contrário, num tecido bem leve requerendo uma grande metragem. A saia ampla se sobrecarrega de finas pregas através de guarnições de franzidos de passamanarias ou bordados; por exemplo: uma saia em forma cortada em feltro vermelho será bordada de negro e ouro e se usará com um meio-corpo de cetim negro. A saia de faie ou tafetá será forrada de crina, que a tornará como um vestido de bailarina.

As blusas ou o alto do corpo poderão variar até o infinito e permitem tôda espécie de combinações. O jérsei negro bordado de pérolas ou de metal ouro tomará uma forma bem ampla. A gola será montante ou, ao contrário, bem largamente chanfrada. O corpo de piquê branco acolchoado será original usado com uma saia negra. As listras estão bem na moda. As blusas de forma chemisier de tecido listrado com uma gola inglesa, usadas com uma gravata, são joviais e atraentes. As listras devem ser finas, vermelhas e brancas, azuis e brancas ou verdes e brancas. As blusas de renda de algodão bordada serão preciosas e lindas para a tarde. O trabalho de ajur, de pregas, de nervuras e de incrustações fará a guarnição. Daremos vários modelos próprios para as cerimônias de casamento e comunhão. O tailleur de alpaca ou de surah é muito prático, uma vez que se pode usá-lo por mais tempo. As luvas meio-compridas de côr clara, uma bôlsa de antílope como os sapatos completá-lo-ão de maneira feliz. Escolha um pequeno chapéu de côr viva ou da côr das luvas, a menos que você prefira um toque de flôres.

•



807) *Jaqueta de feltro aberta sôbre os lados. Mangas quimono. Bolsos assimétricos. Reversos de lã listrada.*

808) *Jaqueta de fina lã, pala terminando em franjas. Bolsos e mangas abotoados. Modelos de Paris especialmente para JORNAL das MOÇAS.*

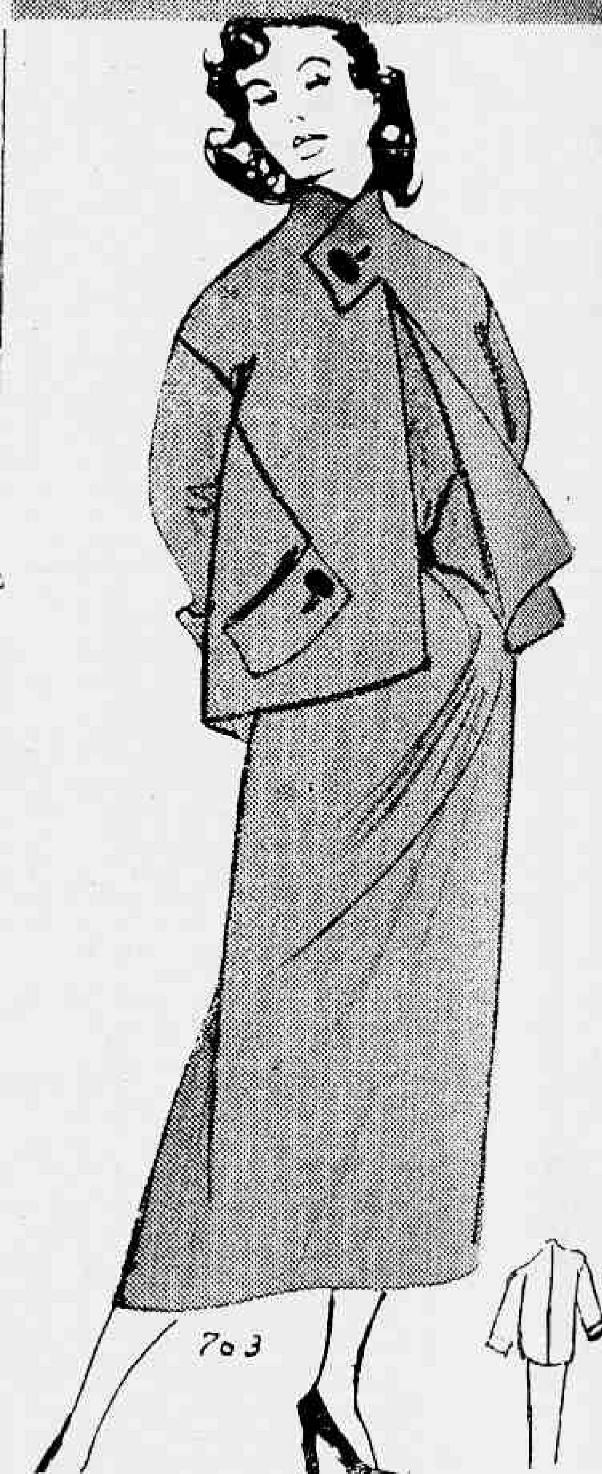
759) Vestido de jérsei pespontado na gola e nos punhos. Trabalho de pinces. Saia cortada em forma. • 760) Vestido de lã bonele fechado por meio de botões. Estreitas mangas. Prega embutida na frente da saia. • 761) Vestido de flanela escura guarnecido de jérsei claro no pescoço. Saia montando sôbre uma pala nos quadris. • 762)) Vestido duas-peças de lã quadriculada ornamentado de gola e punhos de linho









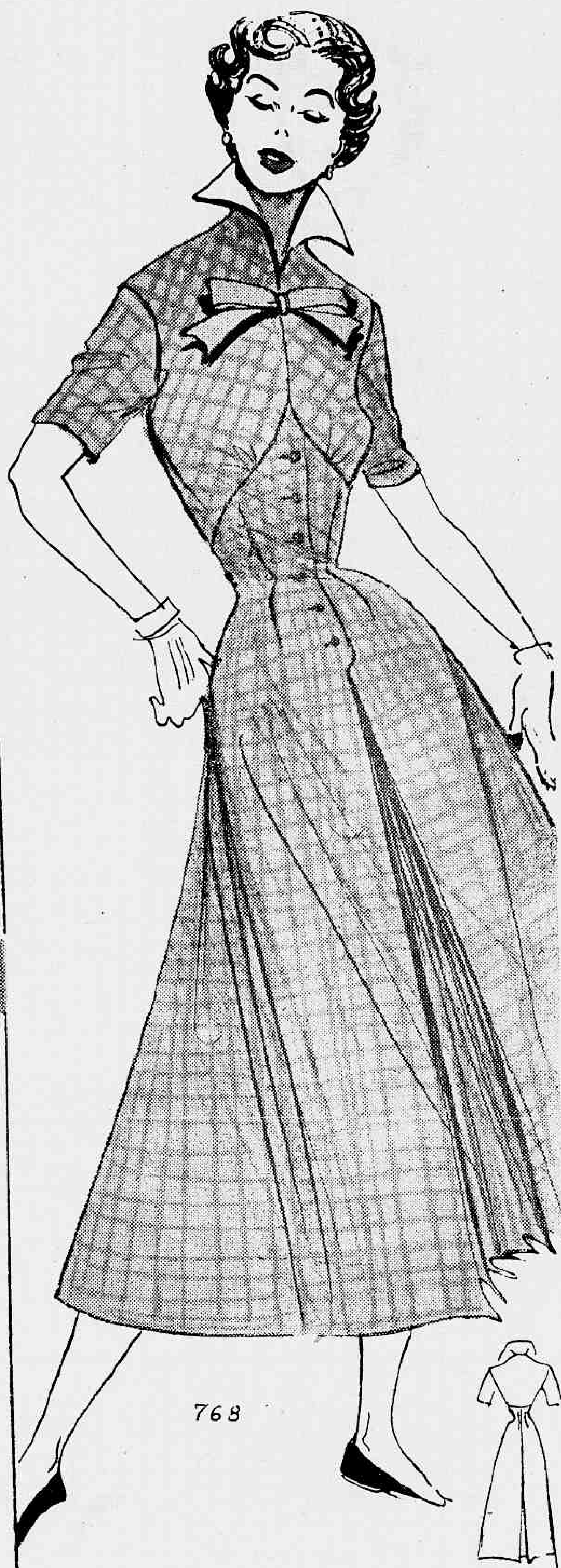


branco. Saia estreita. 763) Costume de fina lã recortado de viés na jaqueta. Gola e bolsos abotoados. Costura nas costas. • 764) Vestido de grosso crepe marrocain adornado de uma gola branca. Trabalho

R IENSES











de nervuras no corpo e na saia. • 765) Vestido de alpaca negra ornamentado de um laço na cintura. Corpo drapeado. Saia inteiramente plissada. • 766) Vestido de alpaca contornado de um galão negro na gola e nos punhos virados. Dupla carreira de botões. Largas pregas na saia. • 767) Vestido de jérsei liso e lã quadriculada produzindo efeito de basque. Pano avental sôbre a frente da saia. • 768) Vestido de flanela quadriculada ornamentado de uma gola e de um laço borboleta de crepe branco. Recortes no corpo desenhando um bolero. *Modelos de Paris especialmente para* J O R N A L D A S M O Ç A S.

JUVENILIDADE

519) Costume de tweed amêndoa ornamentado de uma gola de astracã negro Tiras partindo dos bolsos se abotoando no alto. Saia estreita. • 520) Vestido de jérsei listrado e lã azul escuro cruzado no corpo. Mangas 3/4. Punhos virados. Pala montante na saia inteiramente plissada. • 521) Confortável mantó de lã felpuda largamente quadriculada ornamentado de uma gola de castor. Mangas raglã e bolsos sublinhados por um pesponto. • 522) Vestido de flanela



quadriculada adornado de uma gravata e cinto de jérsei rubi. Tira recortada, punhos e reverso dos bolsos abotoados. Saia cônica. • 523) Vestido para baile composto de uma blusa de jérsei côr de prata e ampla saia de veludo negro. Decote quadrado. Flôres como adôrno. • 524) Vestido para baile de tafetá e veludo negro decotado em forma de U. Mangas balão. Saia ornamentada de incrustação de fôlhas recortadas. *Modelos de Paris expressamente para JORNAL DAS MOÇAS.*



PAT HARTLEY — Vestido de fina lã bége guarnecido de um laço borboleta no pescoço e uma tira abotoada de cetim rosa cortando a frente inteiramente. Os botões são de vidro. Bôlso fendido sôbre os lados da saia trabalhada de pregas. Foto Gygas especialmente de New York.

GEORGETTE RENAL — Vestido de jérsei de algodão branco fechado por meio de um fecho metálico e guarnecido de tricô em ponto de gaitas na pequena gola e no punho das mangas quimono. Tira de tricô em ponto de gaitas formando uma pala no talhe até à saia arredondada fendida por dois pequenos bolsos debruados. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".



A ESTAÇÃO ROSA

A primavera vê tudo côr de rosa. A própria vida se veste de rosa. Os vestidos leves, frescos como as flôres, enchem coleções. Assim, temos aqui, criado para vocês, um vestido rosa de Virginia. O chapéu cloche de piquê vermelho também foi criado por Jean Bartlet para vocês. As luvas de piquê vermelho combinam com o conjunto, próprio para a primavera.

O vestido, gênero tailleur, tem pequenas mangas quimono, sendo o corpo sem costura nas costas, com uma prega na costura do talhe. Frente cruzada e fechada por quatro botões e casas debruadas com duas pinces partindo do talhe para comodidade do peito, gola tailleur fio direito no alto e de viés em baixo. Punho virado nas mangas. Saia de quatro panos, sendo o da frente guarnecido de uma larga prega com quatro botões e casas prolongando os do corpo. Duas fendas nas costuras para os bolsos. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

A PALAVRA DE ORDEM

Aqui está a última palavra de ordem da costura que se reveste de tons caramelo, baunilha, areia fulva, café com leite, amêndoa, cacau, uísque, cânhamo, palha, etc.

Obedecendo às regras imperativas da moda, Rosa Picardia apresenta a vocês uma blusa chemisier





de algodão listrado e uma saia de alpaca lisa. O corte bem estudado da blusa põe de relêvo a alta gola suspensa e abotoada sôbre as pontas. De forma inédita, a cava desembaraça a espádua. O alto punho, abotoado e dobrado sôbre si mesmo, infla a manga perto do cotovelo.

A saia de alpaca é guarnecida de duas largas pregas sôbre a frente. Na incrustação de cada prega é disposto um bôlso. As costas são direitas, com duas pinces e uma costura no meio mantendo o fecho metálico. Um pequeno cinto do próprio tecido realça o talhe. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".



VIRGINIA — Vestido de organza listrado estritamente abotoado no corpo, alta gola chemisier, longas mangas cingidas no punho. A saia franzida é guarnecida de um largo volante que, aliás, pode ser suprimido, como o modêlo, também, se se quiser, pode ser feito de lã, de seda, de linho ou de nylon. Fotos Rapho especialmente de Paris para ***JORNAL DAS MOÇAS.***



GOLA MARINHEIRO

Vestido de popelina areia ornamentado de uma grande gola marinheiro de piquê branco. Decote profundo. Mangas montadas. Dois bolsos realçados por um pesponto e abotoados sôbre a saia estreita. Prega nas costas. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



MINNY — Vestido chamisier de seda lisa inteiramente em forma, desde a gola montante e envolvente até à bainha da saia, cuja largura é fixada por meio de um cinto. Mangas 3/4.

GEORGETT RENAL — Vestido de jérsei vermelho modelando o busto por meio de um drapeado cruzado e guarnecido de uma tira de tricô em ponto de gaitas nas mangas curtas e nos quadris. Saia abrindo-se sôbre pregas tomadas no viés. Foto Gygas especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.





POLAN KATZ — *Costume de lã pastel ornamentado de um jabô negro combinando com o cinto e os botões. Mangas 3/4 cingidas no punho. Saia inteiramente trabalhada de pregas. Foto Gygas especial para JORNAL DAS MOÇAS.*

B. ALTMAN — *Vestido duas-peças de shantung de dois tons alongado no busto por meio de estreito cinto. Pequeno bolero guarnecido de viéses da mesma fazenda do vestido. Bôlso envelope aplicado sôbre os lados da saia. Foto Carlot especial para JORNAL DAS MOÇAS.*

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".

Ora, direi... estr...



Morineau pensativa ... vendo-se no quadro, contracenando com Maria Castro, o momento culminante de sua interpretação em "Medéa"



Hospitalidade. Henriette Morineau oferece um d... ao re... de JORNAL DAS MOÇAS



...mento é "Frenesi". Na tela do pintor húngaro A. Kenedi, aparece Morineau no grande papel de Chappuis



Contemplando o mar, de Cop...cana, M...
"J'aime la mer verte, profo... mervei...

ei ouvir
strêlas...



rece um d... ue ao repórter
MOÇAS



A grande intérprete de "Medéa", tendo ao colo "Medéa", lindo cachorrinho "fox-terrier"



Uma exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS: pela primeira vez em sua vida, Morineau deixa-se fotografar de óculos. O livro é "Les Memoires du Duc de Windson"

NUM ligeiro traço, contamos aqui a história de Medéa, a feiticeira mitológica do ciclo dos Argonautas, que Euripides, transportando para o palco, imortalizou, enriquecendo o teatro clássico grégo. Atraída pelos encantos de Jasão, por cujo amor cometeu uma série de desatinos, culminando com a prática do filicídio, Medéa, graças ao seu alto poder na arte dos sortilégios, conseguiu, entre outras maquinações, fazer adormecer o dragão que vigiava o Tosão de Ouro.

Passados mais de vinte séculos, a filha do rei de Aetés voltou ao nosso mundo... Voltou francesa e com o nome de Henriette Rysner Morineau.

Recordemos 1948 e a tragédia de Euripides interpretada por Morineau, onde um crítico comparou seu corpo a um afinado Stradivarius — vibrando nas mãos de um artista incomparável — o talento da atriz.

"Medéa", na versão americana de Robinson Jeffers, foi inegàvelmente um dos grandes sucessos de madame Morineau, sucesso só comparável ao de "Uma rua chamada pecado", de Tennessee Williams, ou, mais recentemente, ao de "Jezebel", de Anouilh.

Mas... Henriette enfeitiçou o teatro nacional?

Como?

Simplesmente por sua atração irresistível, como artista e como mulher.

(Continua noutro local)

...ar, de Cop... cana, Morineau diz:
...erte, profo... merveilleuse"...

OS FUTUROS GENERAIS DO EXÉRCITO







UM BRILHO SEM PAR ENVOLVEU A CERIMÔNIA DA ENTREGA DE ESPADINS À NOVA TURMA DE ASPIRANTES DA ACADEMIA MILITAR DE AGULHAS NEGRAS, À QUAL DEU RELÊVO AINDA MAIOR A PRESENÇA DAS MAIS ALTAS AUTORIDADES MILITARES E DE REPRESENTANTES DO MUNDO OFICIAL, BEM COMO A DE EXPRESSIVAS FIGURAS DA SOCIEDADE E FAMÍLIAS DOS FUTUROS GENERAIS DO NOSSO EXÉRCITO. AS NOSSAS GRAVURAS DÃO









A VISÃO DA BRILHANTE SOLENIDADE, COMO O DESFILE DOS ASPIRANTES E A TRIBUNA OFICIAL, NO ALTO, A ENTREGA DOS ESPADINS A DOIS ASPIRANTES, UM DOS QUAIS, O N.º 1 DA TURMA, O RECEBEU DAS MÃOS DO GENERAL CYRO DO ESPÍRITO SANTO CARDOSO, MINISTRO DA GUERRA, SEGUNDO SE VÊ NO MEDALHÃO À ESQUERDA, E OUTROS DETALHES COLHIDOS NA IMPORTANTE CERIMÔNIA DA ACADEMIA MILITAR DE AGULHAS NEGRAS.



DITAMES DE ELEGÂNCIA — Vestido de alpaca de seda finamente pontilhada assimètricamente abotoado de alto abaixo. Gola e punhos virados. Reverso nos bolsos aplicados sôbre lados opostos no corpo e na saia. • Costume de shantung fechado por um trio de botões sob a gola tailleur. Múltiplas carreiras de pespontos nas largas mangas. Saia cônica. Fotos Carlot especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

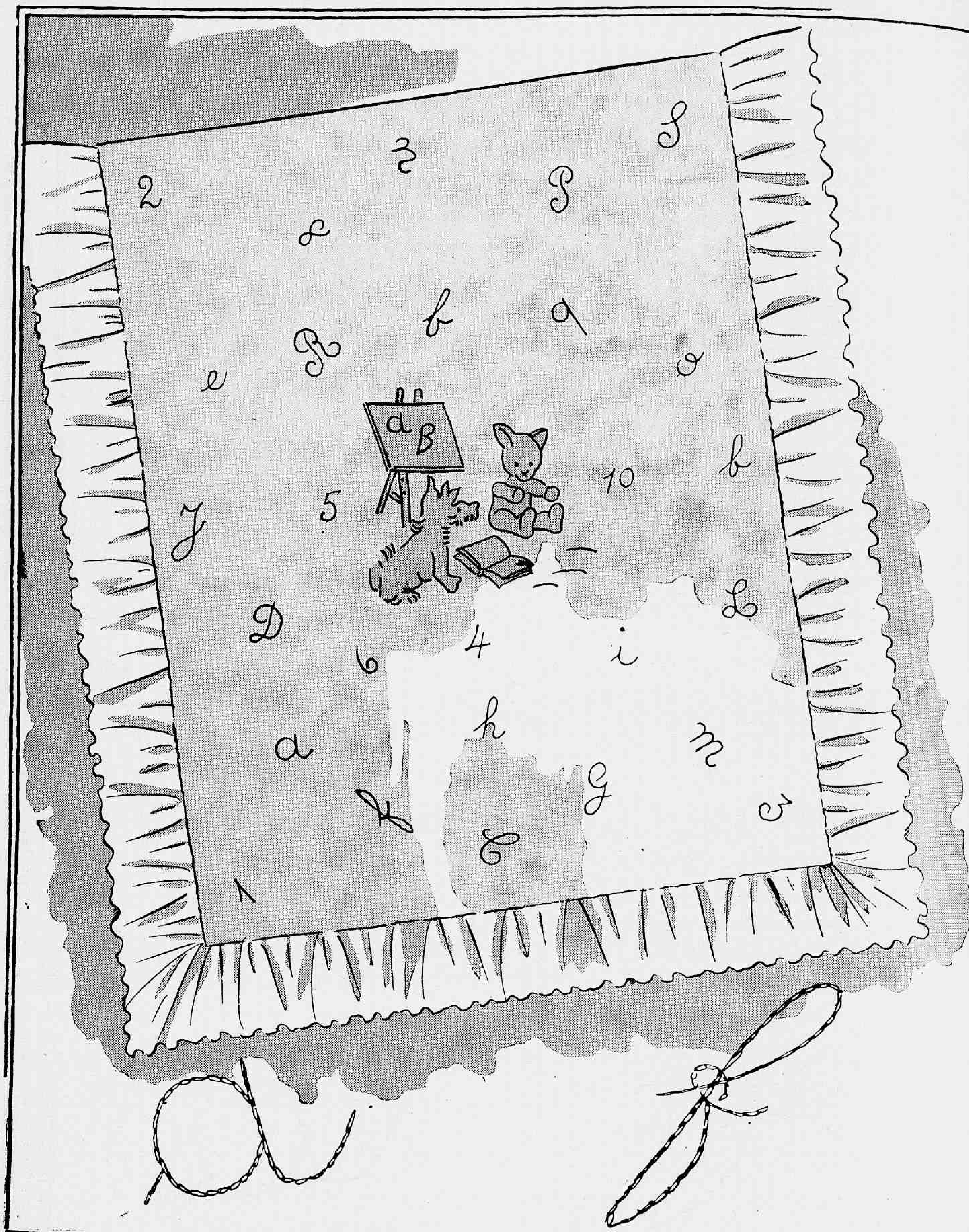
Não deixem de acompanhar os nossos anúncios sôbre o Grande Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER, o tradicional anexo do JORNAL DAS MOÇAS.

Modelos transformáveis

131) Vestido de toile de soie liso e listrado trabalhado de pregas verticais sôbre a frente. Saia ampliando-se na barra • 132) Vestido de grossa renda negra guarnecido de uma túnica amovível de faie branca. Largo decote. Cinto prolongando o busto. • 133) Costume de fina lã reversível fe-



chado em triângulo por três botões na jaqueta lisa ornamentada de gola e punhos listrados. Saia ampliando-se na barra. • 134) Costume de surah de côr viva guarnecido de botões na frente. Laço branco no pescoço. Pequena basque. Saia formando roda. • 135) Vestido de grossa renda negra sem túnica (vêr modêlo 134). Cinto de crepe vermelho formando um laço na frente como adôrno. • 136) Vestido de linho branco ornamentado de gola e punhos de linho listrado. Carreira de botões vermelhos. Bolsos aplicados na saia. Mangas raglã. Modelos de Paris expressamente para JORNAL DAS MOÇAS.



SEIOS PERFEITOS
APARELHO "STAR"
CREME "SEIN APPEAL"
Segredo de Hollywood
os mais modernos e eficazes
meios para embelezar o busto
MAXIMA DISCREÇÃO
peça Folheto GRATIS a.
Z. LIVIERO, caixa postal 9229 - SÃO PAULO



Para lavar os espelhos verta-se um pouco de água de colonia em água pura até que enturve a água; com ela se lavam os espelhos e se secam com um pano suave. Ficarão formosos e brilhantes.

* * *

O ser humano é mais curto em pé que deitado, sendo a diferença entre um e dois centímetros.

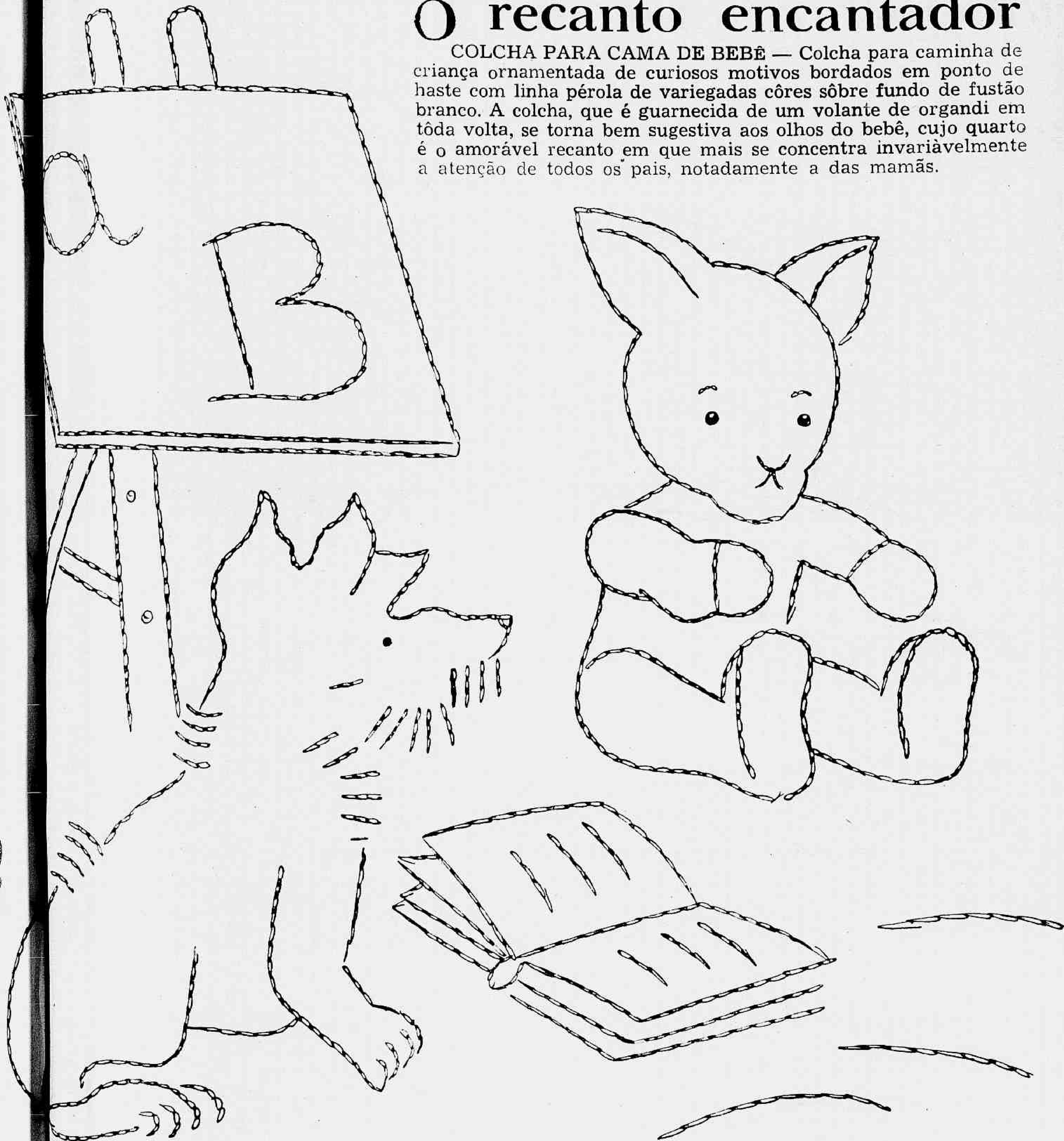
O borax em pó é o que há de melhor para proteger a roupa de lã contra a traça.

* * *

Ao contrário ao que se estabelece em outras oportunidades, no teatro, em uma frisa ou camarote, as senhoras mais velhas e os cavalheiros devem ceder as cadeiras da frente para as mais jovens.

O recanto encantador

COLCHA PARA CAMA DE BEBÊ — Colcha para caminha de criança ornamentada de curiosos motivos bordados em ponto de haste com linha pérola de variegadas côres sôbre fundo de fustão branco. A colcha, que é guarnecida de um volante de organdi em tôda volta, se torna bem sugestiva aos olhos do bebê, cujo quarto é o amorável recanto em que mais se concentra invariàvelmente a atenção de todos os pais, notadamente a das mamãs.



Há mulheres que se zangam porque o marido não conversa durante as refeições. Vale a pena zangar-se por isso? Tenha um rádio próximo da sua mesa e ligue-o para um programa musical...

* * *

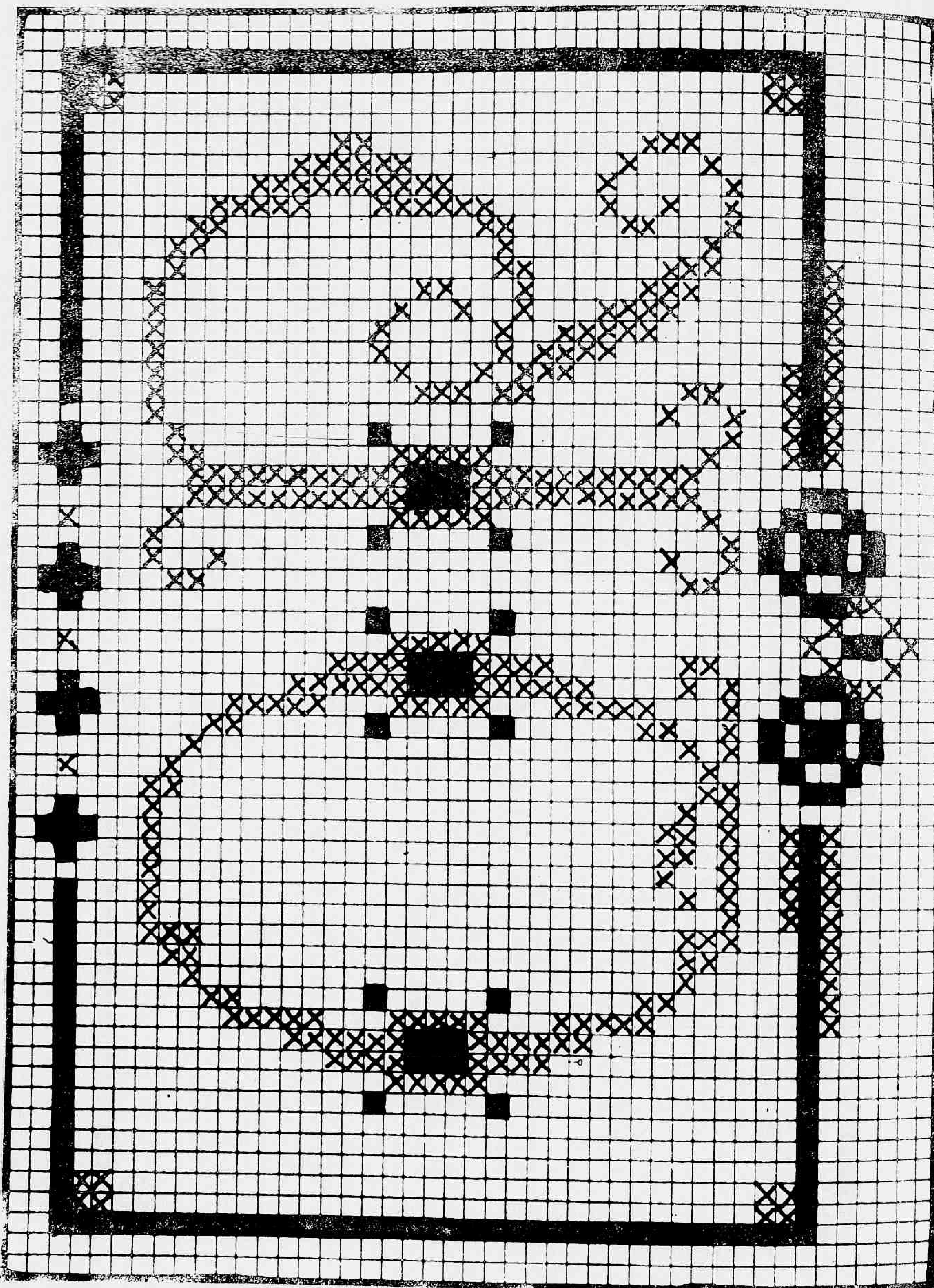
Desde cedo comece a fazer a sua assinatura bem legível, embora tenha que obedecer a seu estilo.

ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS

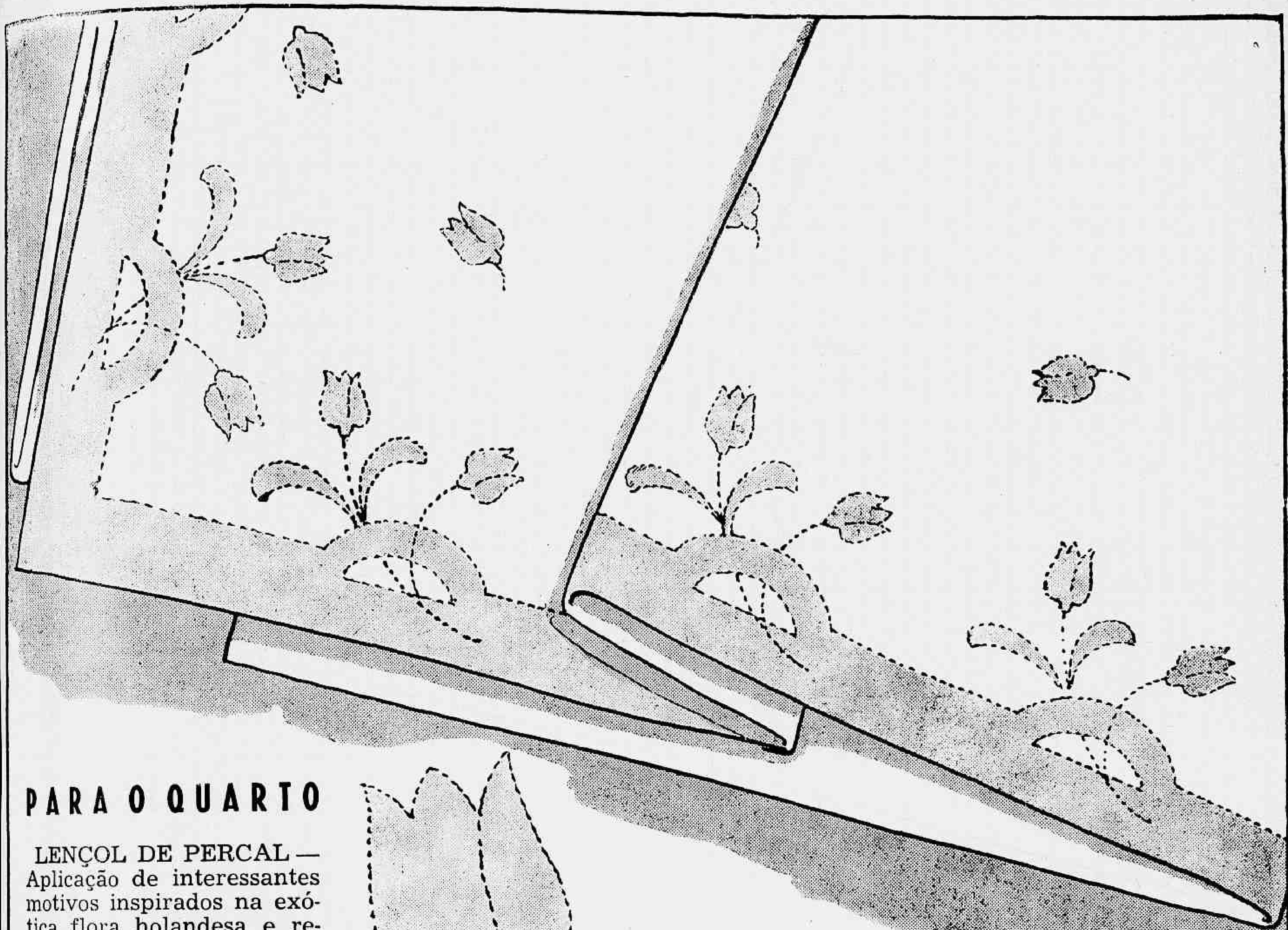
ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja



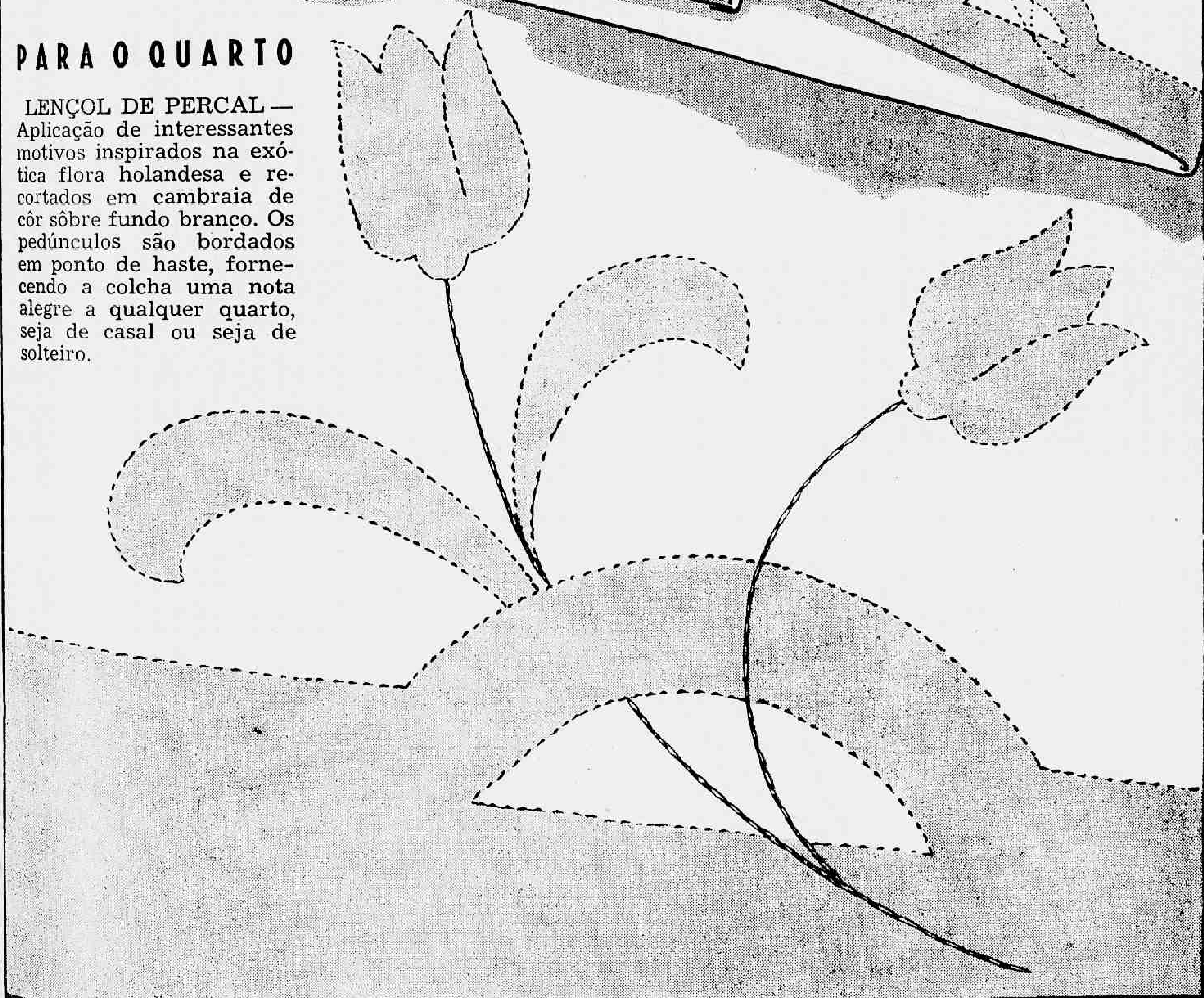
ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Iniciais bordadas com linha de côres vivas.

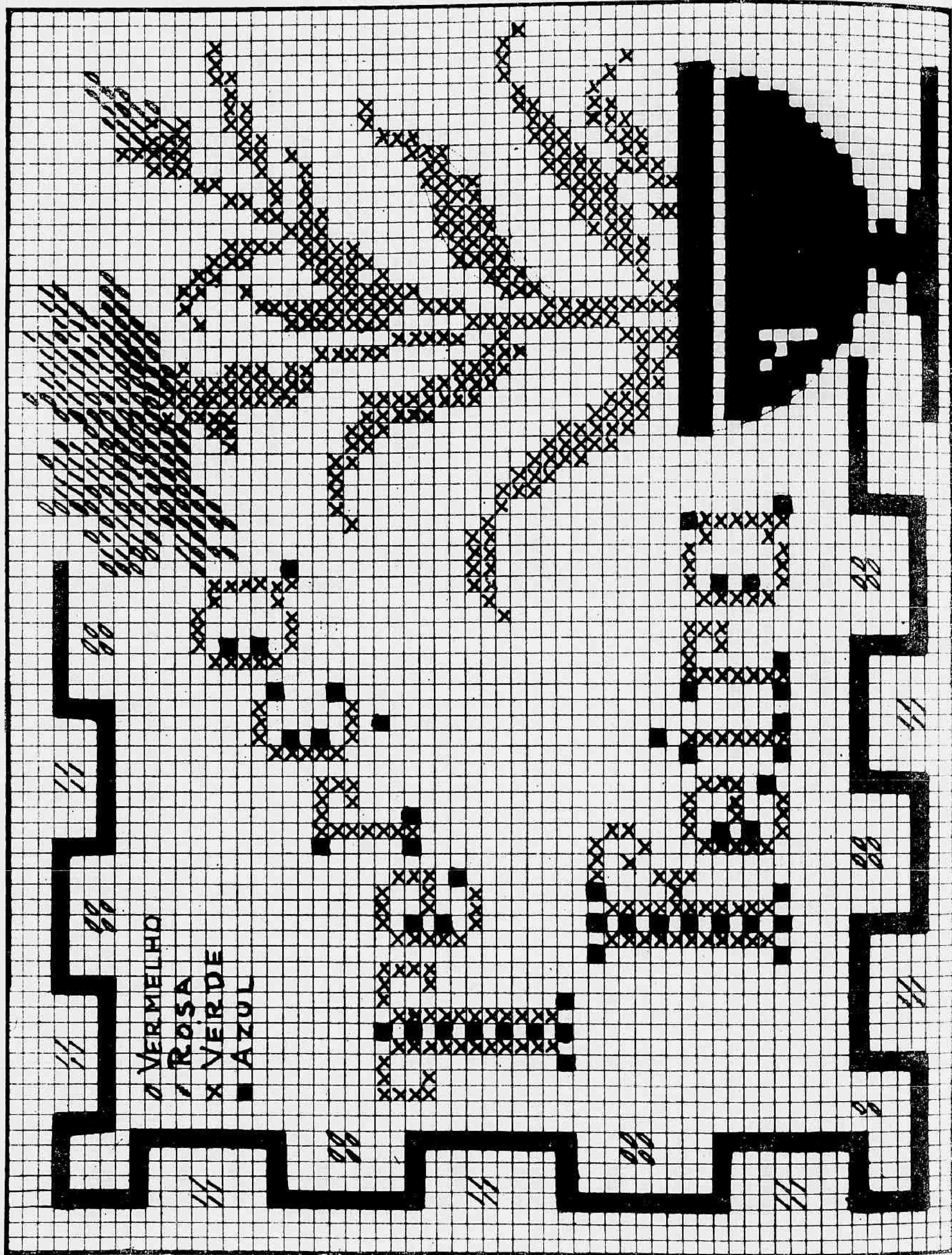
Será um número impressionante de beleza o que JORNAL DAS MOÇAS publicará, brevemente, em homenagem ao aniversário do seu anexo JORNAL DA MULHER.



PARA O QUARTO

LENÇOL DE PERCAL — Aplicação de interessantes motivos inspirados na exótica flora holandesa e recortados em cambraia de côr sôbre fundo branco. Os pedúnculos são bordados em ponto de haste, fornecendo a colcha uma nota alegre a qualquer quarto, seja de casal ou seja de solteiro.





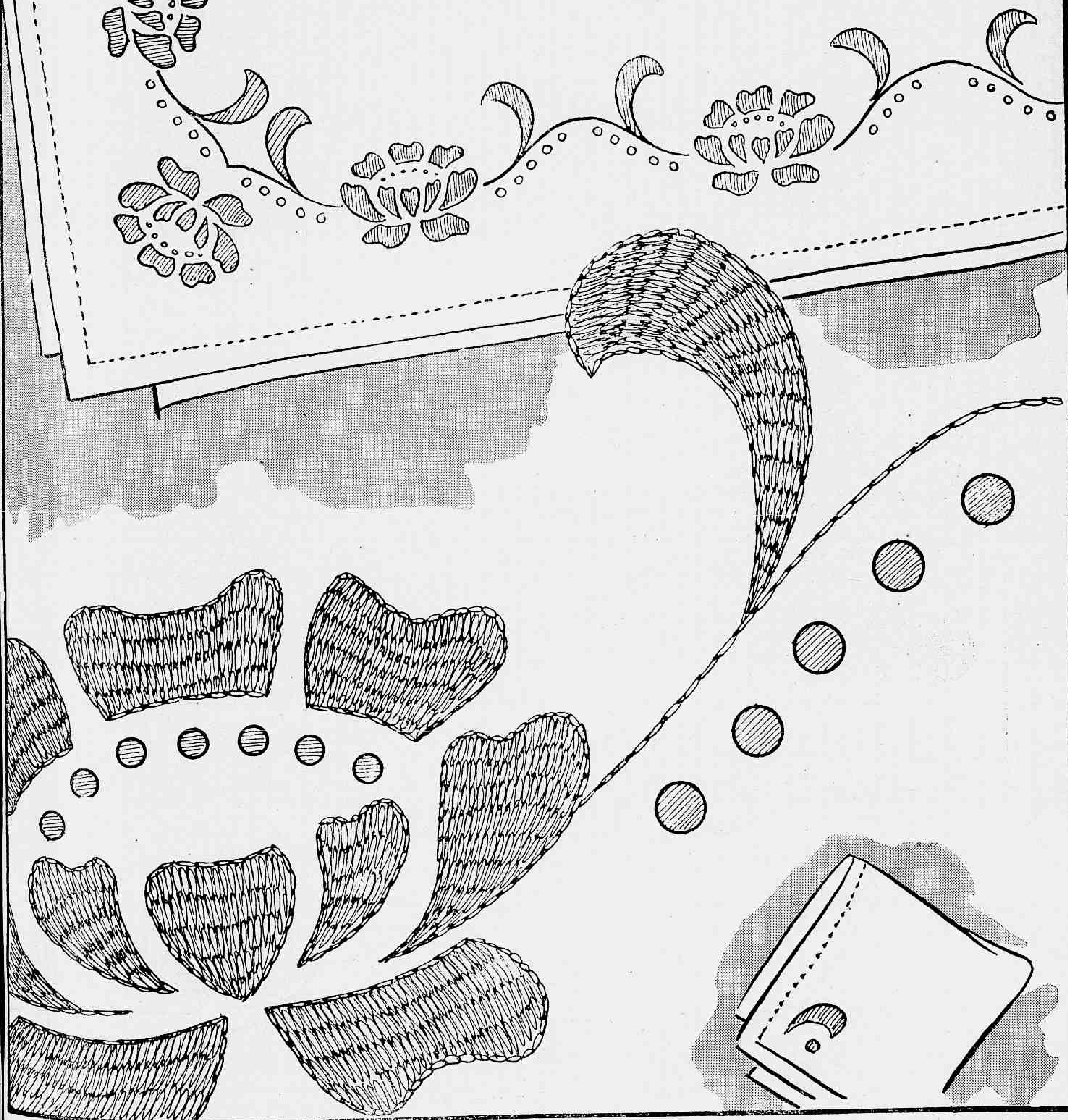
IRRESISTÍVEL JÔGO DE PANOS **DE PRATOS** — Trabalho inteiramente bordado em ponto de cruz nas côres que o próprio desenho inculca.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

Para a sala de jantar

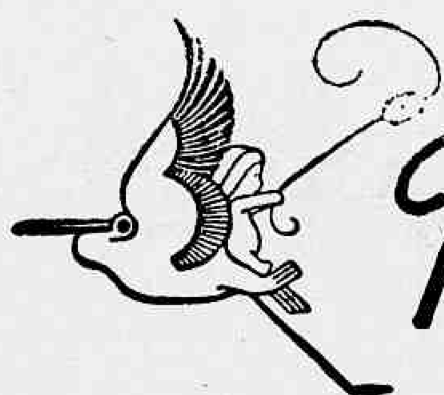
TOALHA DE MESA — Magnífico trabalho bordado a matiz, ponto cheio e ponto de haste sôbre tecido de linho ou de cretone. A toalha, uma vez terminada, é de um efeito decorativo dos mais preciosos.



JARDIM DE INFÂNCIA



Da esquerda para a direita, no alto: Vestido de algodão liso fechado por uma tira abotoada sob a gola virada em ponta. Motivo bordado nos bolsos da saia guarnecida de plissé soleil sôbre a frente. ● Vestido de algodão estampado guarnecido de uma pala festonada nos ombros. Cinto entrelaçado nas costas. Saia em forma. — Em baixo, na mesma ordem: Vestido de algodão liso e quadriculado adornado de uma gola branca. Efeitos franzidos. Laço borboleta na cintura. Saia formando godês.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



25 DE DEZEMBRO DE 1950.

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôdas as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baia



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



8 DE MAIO DE 1951.

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



29 DE JANEIRO DE 1950.

Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

536

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ....

RUA .... *N.º* ....

CIDADE ....

ESTADO ....

falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

ENVENENAMENTOS

SE o veneno ingerido pela criança é um corrosivo, como, por exemplo, soda cáustica, ou amônia, ou um ácido, o primeiro socorro será a administração de grandes quantidades de água. Para neutralizar um ácido, deve-se dar bicarbonato de sódio e, para neutralizar a amônia, ou a soda cáustica, o ideal é o vinagre.

Em todos os casos de envenenamento, deve-se, sistemàticamente, provocar o vômito o mais cedo possível. Se se dispuser de uma substância vomitica (emética), como, por exemplo, o xarope de ipecacuanha, êste deverá ser administrado na dose de 1 a 2 colheres de chá. Outro processo simples de provocar o vômito, e sempre mais à mão, é o de introduzir um dedo na garganta da criança, ou, então, dar grandes quantidades de água com sabão para beber, o que sempre é muito mais difícil de conseguir-se. Logo que o vômito se apresente, a criança deve beber mais água, provocando outros mais vômitos: a criança deverá vomitar duas a três vêzes.

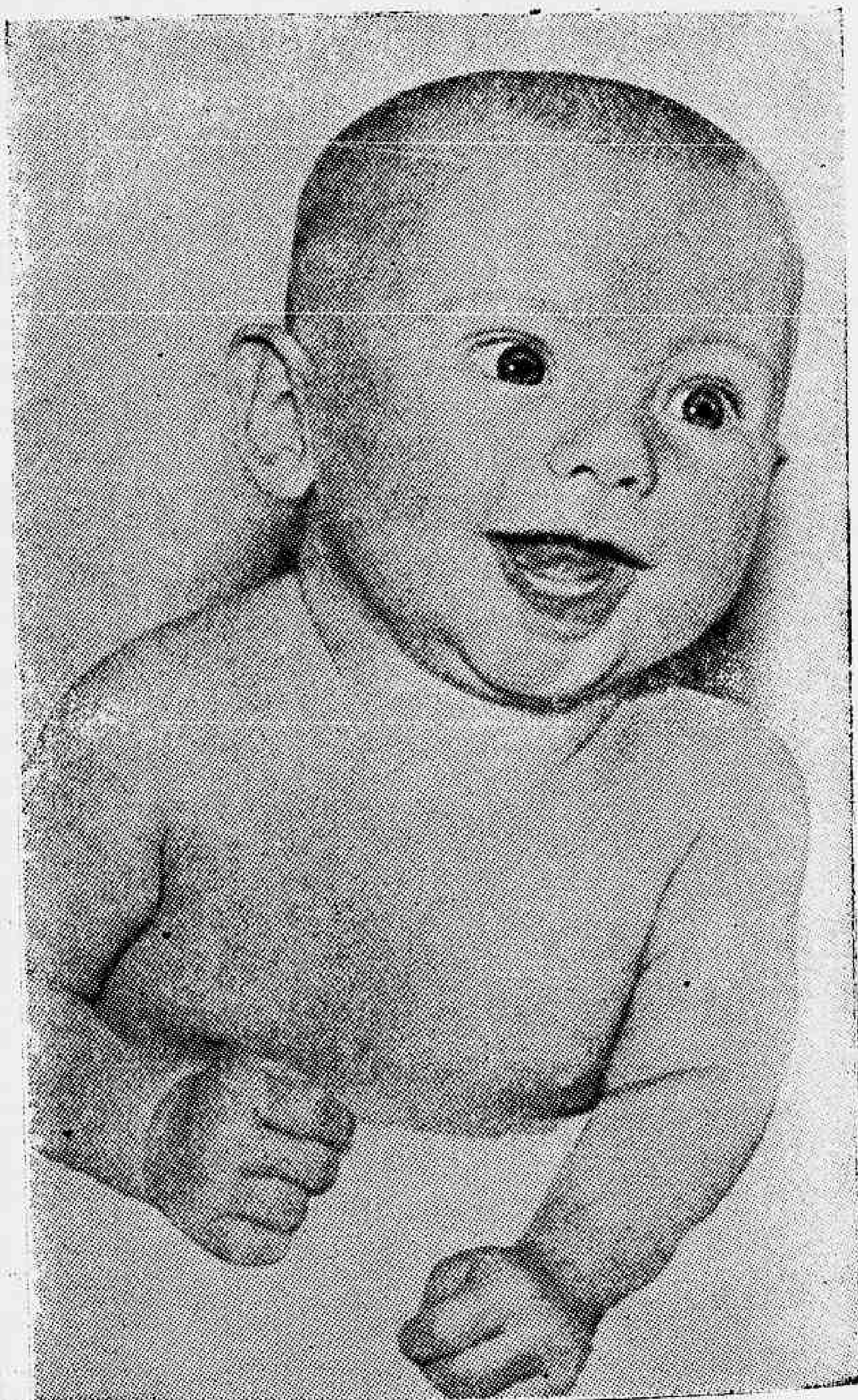
Um dos práticos autidotos que se pode empregar contra quase todos os venenos é o carvão absorvente: em nosso comércio, existe um muito usado, que é o "ULTRA-CARBON MERCK". Esta substância se deve ter sempre à mão na farmácia de urgência, e deverá ser usado misturado com água de tal forma que faça uma papa bem espêssa, da qual a criança beberá em quantidade. Daí, então, o vômito poderá ser provocado, dando, após êste, mais "sopa" de carvão. Não tem importância alguma que fique carvão no estomago; o veneno será absorvido pelo carvão e passará através do intestino.

Existe em quase todos os manuais de socorro de urgência uma lista de autidotas para a maior parte dos venenos.

Entretanto, vocês que estão me lendo, levantem-se agora mesmo, passem os olhos na casa e retirem do alcance das mãos de suas crianças tudo aquilo que, ingerido, possa tornar-se venenoso: êste é o melhor tratamento que existe para o envenenamento...



AS mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente ***pelo telefone 42-0638.***



Vejam êste bebê. Como é lindo! Alegre, vivo, feliz! Todo cuidado para com êle é pouco

MORINEAU, A "MEDÉA"...

(Continuação)

Se o feitiço de "Medea" quer dizer encanto o encanto de Morineau quer dizer habilidade, inteligência, tendência para a perfeição — a aspiração mais elevada e ardente de todo artista.

Henriette Rysner Morineau é um nome fácil de ser gravado, principalmente para aquêles que acompanham de perto o movimento artístico de nossa metrópole.

Falar em Morineau é falar em "Frenesi", de Charles Peyret- Chappuis, ou em "Catarina da Russia", de Melchior Lengyel.

Nascida em Niort, a pequena Henriette lutou muito para penetrar no teatro. Afinal, aos 15 anos, deixava o belo panorama da província de Deux-Sévres para, em Paris, aparecer despretensiosamente em pequenos papéis. Duraram pouco essas "pontas". Em 1927, surgia com o nome no alto do "Theátre Français", de Rouen, interpretando a principal personagem feminina de "Horace", de Corneille.

Depois de "Horace", viria a série de representações ao lado de Albert Lambert, primeiro ator da "Comedie Française", interpretando com êle, durante seis anos, todo o teatro clássico.

O Rio, que a conhecera antes, conheceu-a oficialmente através da Cia. de Luis Jouvet, onde conquistou um êxito notável em "Tessa", de Margareth Kenedy, " L'annonce faite a Marie", de Paul Clodel, e "Leopold le bien aimé", de Jean Sarnent. Em junho de 1944, voltava ao nosso Municipal, integrando o elenco de Rachel Berent, companhia montada por Cristovão de Camargo, onde, em "Frenesi", de Charles Peyret- Chappuis, merecia a consagração do nosso público. Fundando com Carlos Brant "Os Artistas Unidos", estreava, dois anos depois, com a maravilhosa peça de Chappuis traduzida por Bricio de Abreu, conquistando, então, através do seu admirável trabalho, a medalha de ouro conferida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais como a melhor intérprete de 1946. Seguiram-se, entre outros sucessos, "A Governanta", de Jacques Duval, "Pecado Original", de Cocteau, "Os filhos do Eduardo", de Sauvajon, e ainda "Casaco Encantado", de Lucia Benedetti, onde apareceu vitoriosa no Teatro Infantil.

* * *

A tarde estava nublada em Copacabana.

O mar — como diria Morineau — que "J'aime verte, profonde, merveilleuse"... fazia a artista recordar as viagens que realizou a inúmeras cidades do sul e do norte do Brasil.

— E dessas cidades guarda alguma recordação forte, um episódio, uma emoção? — perguntamos.

(*Conclui na pág. 66*)





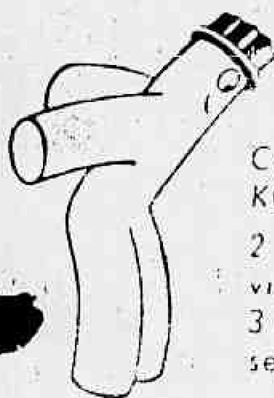
Sua "Camada Protetora" protege o bebê contra assaduras e irritações

Antes que o bebê molhe a fraldinha, proteja a sua pele. Recorra ao Óleo Johnson para Crianças. Algumas gôtas num chumaço de algodão proporcionam uma "Camada Protetora", que isola a epiderme infantil contra as assaduras e irritações.

Use o melhor — produtos Johnson para Crianças

TALCO • SABONETE • CREME • FRALDAS




Conte com "seu" KOLYNOS
2 vêzes ao ano visite o dentista, 3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista!

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS

A espuma suave e penetrante de KOLYNOS assegura o encanto de seu sorriso; pois KOLYNOS refresca a bôca, perfumando o hálito... e realmente combate as cáries! E sendo um dentifrício concentrado, KOLYNOS é o mais econômico porque rende muito mais!

agora também em tamanho GIGANTE



R-11



O MAIOR DOS GRANDES PROBLEMAS

Se considerarmos que a casa não é senão uma coisa necessária à vida, compreenderemos imeditamente que os móveis devem ser escolhidos e colocados na mesma tendo em vista nossas atividades.

Enganamo-nos quando a queremos decorar em função da habitação e não em função do homem que a habita.

Quase tôda dona de casa ao olhar em torno de si, dentro de sua casa, pergunta a si mesma. "Como encherei o espaço entre estas quatro paredes?" em vez de perguntar: "Quais serão minhas atividades dentro dêste espaço"?

Deve ela convencer-se, antes de mais nada, que o "encher" não é obrigatório.

Seja qual for o espaço disponível, o essencial é dispor os móveis de acôrdo com o nosso sistema de vida, práticamente distribuidos e sem excessos. Aqui tudo quanto necessário para conversar ou ler cómodamente, ali o essencial para escrever e estudar, mais adiante o imprescindível para a prática das refeições.

A medida dos móveis deve ser a adequáda ao tipo de seus usofruarios. O sofá não é senão uma peça em a qual uma pessôa pode sentar-se e também recostar-se, as cadeiras devem ter o assento a uma altura que dê para apoiar os pés no chão, os armários à altura a que possam chegar os braços, os espelhos colocados à altura dos olhos e as mesas a altura que se harmonize com as cadeiras e as poltronas que se utilizam em tôrno das mesmas.

A distribuição fica ao critério da dona da casa de acôrdo com as necessidades dos moradores da mesma.

O modo mais simples de estudar a distribuição em uma casa é fazendo-a primeiramente por meio de esboços em papel. Um par de horas de tentativas permite, quase sempre, uma boa orientação.

Para o trânsito geral dentro de uma casa devemos reservar um espaço não menos de um metro entre os grupos de móveis.

A distribuição de móveis é o maior dos grandes problemas da vida no lar.

SUGESTÕES PARA A HORA DO CHÁ

Ter convidados para a hora do chá sempre foi um gesto muito amistoso e hospitaleiro. É certo que, por algum tempo, foi esquecido, ante a hora do coquetel; entretanto, agora, a hora do chá volta a conquistar a importância que sempre teve entre nós. Nada mais oportuno, quando começa o inverno, do que começar a cumprir os ritos mais simples da amizade, convidando os amigos para tomar chá em sua casa. Mas, precisamente, esta mesma simplicidade faz com que seja imprescindível uma apresentação perfeita.

Bastará um pouco de bom gôsto para se dispor uma bonita mesa para o chá. Se fôr servido na mesa da sala de jantar, será preciso maior cuidado nos detalhes e utensílios. Todiavia, é muito mais moderno e prático servir o chá sôbre mesinhas de rodas na sala de estar.

Finas porcelanas e pratas reluzantes. Era assim a clássica mesa de antigamente. Hoje, porém, se você não pode comprar um serviço de chá muito caro, compre daquelas porcelanas grossas e coloridas, tipo americano, que se encontram em tôdas as lojas de bom gôsto.

Uma boa bandeja, tanto por sua qualidade como pelo seu tamanho, é o detalhe de importância principal para se poder fazer o serviço em boas condições. Sôbre ela, você colocará a porcelana, isto é, o bule, a leiteira, o açucareiro e o jarrinho de geléia, algumas rodelinhas de limão, colheres e garfinho de prata.

Quando o chá fôr servido na sala de estar, uma mesinha de rodas será suficiente para serví-lo de maneira mais cômoda. Nela podemos servir chá de 6 a 8 pessoas. Cubra-a com uma toalhinha moderna e coloque sôbre ela a bandeja com o serviço de porcelana. As xícaras, pires e pratinhos serão empilhados a um lado e distribuidos na hora, bem como os guardanapinhos. Se a mesa fôr redonda, haverá lugar para um pequeno jarro com flôres.

A toalha de chá e os guardanapos deverão combinar com o tom da porcelana, se esta fôr colorida. Tratando-se de uma reunião, por pequena que seja, a mesa deverá ostentar uma bonita toalha. Se a porcelana fôr muito cara, acompanhada de pratarias, você deverá usar uma toalha de renda ou de linho com aplicações delicadas. Os contrastes de côres oferecem conjuntos preciosos; um dêles poderá ser de organza cinza com aplicações de linho rosa pálido.

Quanto ao chá, para que resulte perfeito, escolha, primeiramente, um de boa qualidade, oriundo da India, da China ou de Ceilão. Antes de fazer o chá, esquente bem o bule com água fervendo. A quantidade de chá depende muito do gôsto pssoal e da qualidade. Geralmente, as medidas são de uma colherzinha de chá para cada xícara. A água deve ser vertida fervendo sôbre as fôlhas do chá. É bom saber que sòmente assim se extrai das fôlhas sêcas o óleo peculiar essencial que contém, soltando, então, o arôma. Por esta razão, a primeira infusão conterá todo o sabor delicado e, se uma segunda água é agregada sem novo chá, a bebida terá um sabor menos concentrado.

CONSELHOS ÚTEIS ÀS DONAS DE CASA

Há inconvenientes que apresentam algumas fazendas modernas. Muitas vêzes, um vestido lavado pela primeira vez encolhe muito e, pouco tempo depois de usado, começa a perder sua bela tonalidade.

Para cada oportunidade, use uma fazenda adequada. Um detalhe de grande importância é o empregar cada fazenda na sua verdadeira finalidade. A tinta de uma fazenda destinada à confecção de um vestido de noite, lògicamente, não precisará da mesma firmeza de côr do qua a de um tecido que se destina à confecção de um traje de verão ou de uso freqüente que pode ser lavado sempre. CÔRES FIRMES — Geralmente, cada tecido tem uma etiqueta da fábrica garantindo a sua durabilidade. Quando uma fazenda indica uma côr firme, deverá interpretar-se que esta côr permanecerá em boas condições, não sòmente depois de lavada, como também ao contacto do ar e do sol. Como sistema, todo vestido de côr deve ser deixado secar num quarto escuro ou nalgum lugar longe da claridade.

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!



Especialistas de pele provam: Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em **1.285** mulheres. Em **14** dias, **2** entre **3** dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante **60** segundos. Enxagúe. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo efeito embelezador de PALMOLIVE!



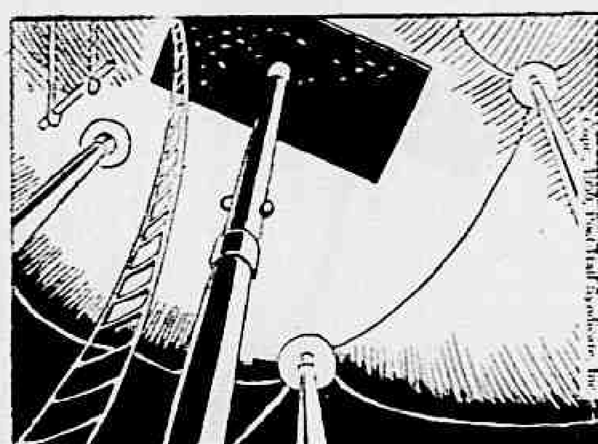
Para um Banho de Beleza Palmolive-se dos pés à cabeça!

Palmolive conserva essa linda cútis da Juventude!

POJ 1

EXCLUSIVIDADE PARA JORNAL DAS MOÇAS

MARK TAYLOR E REX



1

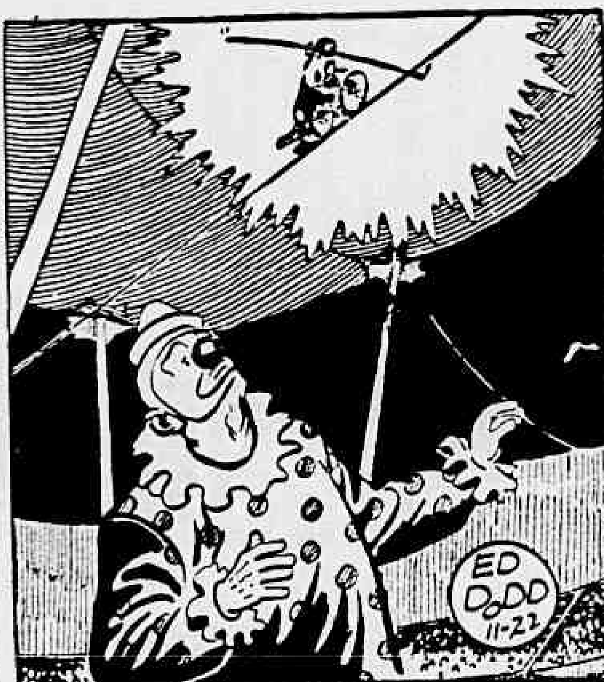




2



3







4

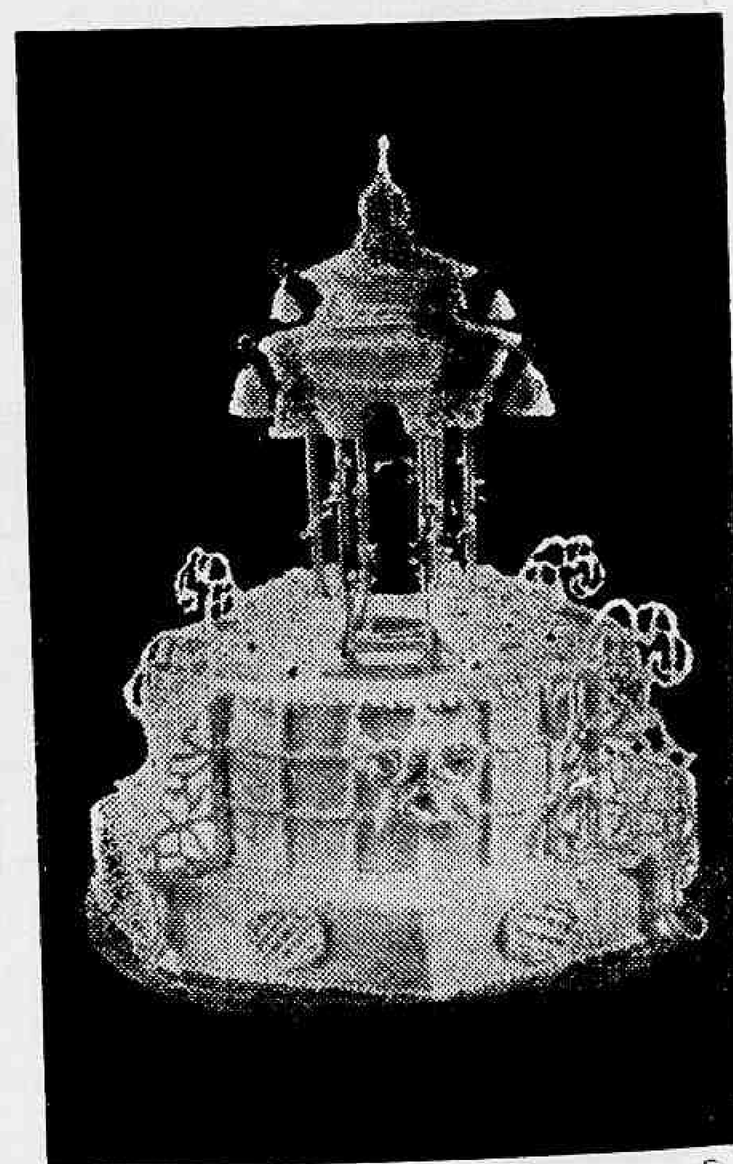
E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

AGUARDEM... PARA BREVE A 3.ª EDIÇÃO

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 600 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos. SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres. Nêle V. encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc.



EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.

REX FOI ROUBADO"

13.º CAPÍTULO






5 6

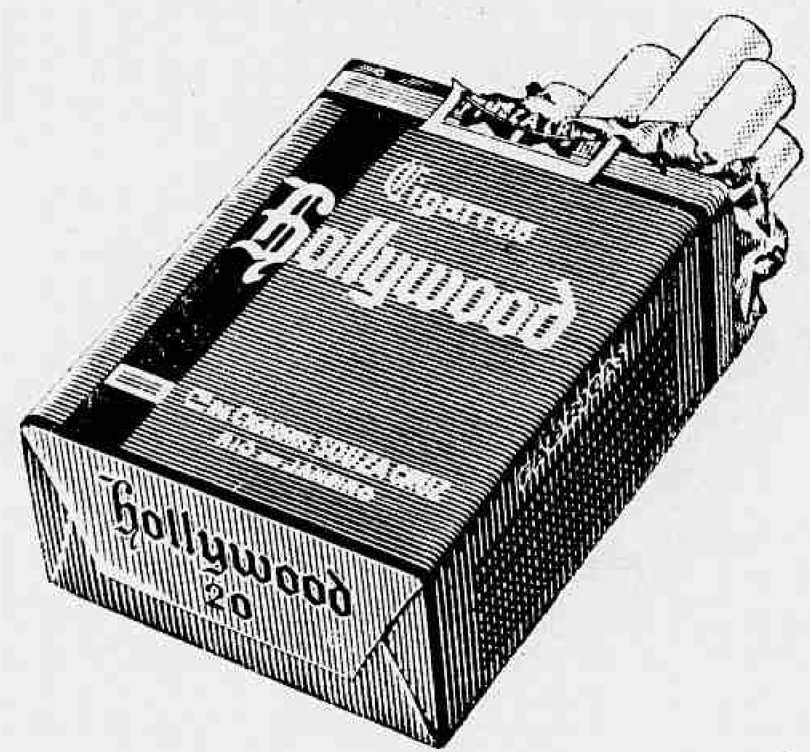







7 8



Uma tradição de bom gôsto


UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-88.211

REJUVENESCIMENTO DA EPIDERME

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS

EMBRIÃO DE PINTO e EXTRATO PLACENTÁRIO
(PROCESSO FILATOV)

EMBRYOPLAST

Um produto JACELDA dos Laboratórios J. Aubry & Cia Ltda.
Reembôlso Postal: Caixa com 8 ampôlas (uso externo)
Cr$ 300,00

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1420 — RIO

Em venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias

Elegância com Qualidade

Nos mais simples detalhes, LANCO oferece grande beleza

Em todos os modelos, a garantia LANCO é uma só

Para o homem ou para a mulher, LANCO tem a famosa precisão da relojoaria Suiça

Lanco

LANCO, pela sua elegância, é para as pessoas de fino gôsto. Sua garantia satisfaz aos mais exigentes.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

MORINEAU, A "MEDÉA"...

(Conclusão)

— Sim, na cidade do Rio Grande. Ali aconteceu uma coisa muito curiosa, quando representei "Elizabeth da Inglaterra". Estávamos no fim da temporada. Representei como nunca. Senti uma coisa extraordinária, parecia uma reincarnação da rainha, pois, na verdade, vivi o papel como se fôsse a própria personagem. Achei tudo isso muito estranho, uma espécie de revelação.

— Quanto ao norte, que nos diz dos espectadores?

— Simplesmente maravilhosos e surpreendentes. Êles têm, realmente, sêde de ouvir teatro. Sabem vibrar. Representei peças fortes, pensando não ter o acolhimento necessário. Enganei-me, entretanto, quando visitei Belém, S. Luiz, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife e Salvador. Em Fortaleza, o público ouve em silêncio, aplaudindo as cenas mais fortes estalando os dedos (castanholas). Originalíssima, essa maneira de aplaudir...

— E, nessa "tounée", houve algum episódio interessante?

— Interessante?... Tragi-cômico... Êsse aconteceu em Natal, no Teatro Carlos Gomes, na peça de André Josset. Quando o pano subiu e apareci na cena de amor com o conde de Essex, senti um bicho subindo por uma das pernas. Um sofrimento horrível, que tive de aguentar durante 25 minutos, sem que o público percebesse. Quando deixei o palco, verifiquei que era uma enorme barata! Noutra circunstância, teria gritado e, talvez, desfalecido...

— Pelo que observou, desde o Pará até ao Rio Grande do Sul, acredita que tenha progredido o teatro no Brasil?

— Muito, aliás, pois a maior prova disso é o público ser mais exigente.

Pelos seus relevantes serviços prestados à cena brasileira, quer como professôra de declamação e arte de representar, quer como diretora e atriz, Morineau foi condecorada com o grau de cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, dizendo-nos, com incontida satisfação, sentir-se no Brasil cem por cento brasileira.

— Aqui — disse-nos a heroína de "Medéa" — há mais luz, mais sol, mais vida!

— Saindo do labirinto do teatro — perguntamos — que é que mais aprecia na vida?

— Eis o que aprecio — apontou-nos Morineau o mar de Copacabana.

— A natureza, o mar, a música de Bach e Debussy, a solidão... Sinto-me bem na solidão. Detesto reuniões, coquetéis e festas. Gosto do campo, do mar e de ficar só, só e só...

BELEZA

(Conclusão)

epiderme. Entre os produtos que figuram no pequeno armário do banheiro, deve haver um pote de creme para lubrificar a pele do corpo e proteger a cútis contra os danos que podem provocar a potassa que, geralmente, contêm os sabões, como o cloro, que desinfeta as águas encanadas que servem às grandes cidades. Nesse caso, aconselhamos o creme em massa Marsílea, de preço módico e infalível protetor da pele feminina.

•

UNHA partida, além de causar incômodo e certa aflição é antiestética. Não se deve cortá-la em ângulo agudo, pensando em dar-lhe, com isso, maior flexibilidade. Para evitar que a unha quebrada fique em desarmonia com as demais, o melhor processo é, depois de haver convenientemente retirado o verniz, colocar um pedacinho de esparadrapo, ligando a parte quebrada e fortalecendo a unha ao mesmo tempo. Aplica-se sôbre a ligadura nova camada de verniz, o que constituirá superfície lisa, igualando a unha partida às demais.

•

ATIVE o brilho de seus cabelos escovando-os, pelo menos, cinco minutos, todos os dias. Passe a escôva da raiz às pontas, repetidas vêzes. Para que nenhum fio fique sem receber a ação vitalizadora da escôva, passe-a do pescoço para cima, levantando os cabelos para o alto. Assim, quando a luz natural ou artificial incidir nos seus cabelos, os mesmos refletirão os cuidados de beleza que lhes são dispensados.

PULE CORDA

Pular corda é um dos mais eficazes exercícios que conheço para enrijecer os músculos, eliminar carnes flácidas, revigorar os tecidos e embelezar a silhueta. Pule corda duas vêzes por dia. Pule duas vêzes num pé e duas vêzes no outro, alternadamente. Os músculos que circundam o peito são revigorados, quando os braços se erguem para passar a corda sôbre a cabeça. Os pulos tornam fortes e flexíveis os músculos das pernas, das coxas, das cadeiras e dos braços.

Como se trata de exercícios um tanto violentos, inicie moderadamente, isto é, pulando cinco minutos no primeiro dia, e vá aumentando os minutos gradativamente.

-Macarrão qualquer um faz-

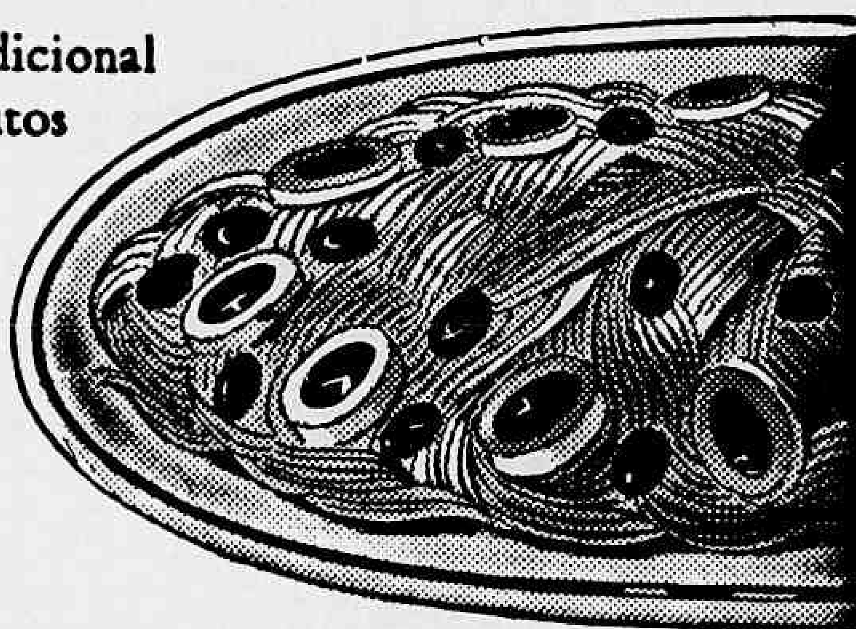
...mas



você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.

Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos





AYMORÉ

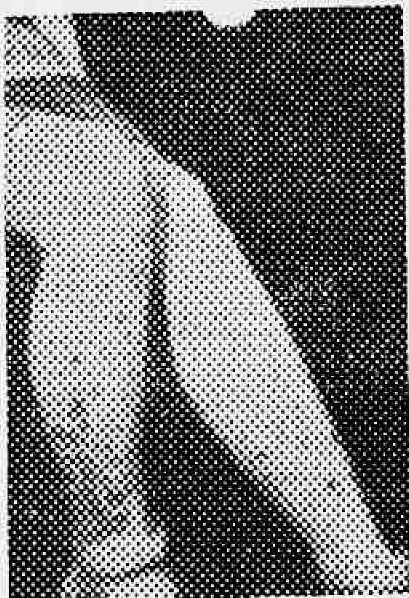
A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

O MAIOR SUCESSO DO ANO SERÁ O GRANDE NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER"

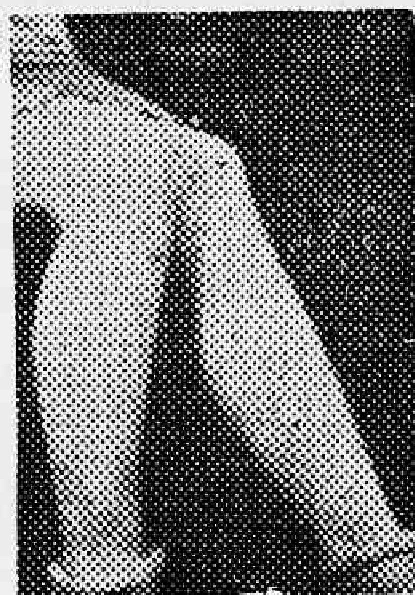
BELZEMA

para

Erupções da Eczema



• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



ROBERTO ESTAVA A SERVIÇO DO COMANDO MILITAR INGLÊS DE BERLIM...

Outras ordens, Capitão?

Não Harry, podemos ir dormir. Já trabalhamos de mais.

ROBERTO TRABALHAVA MUITO E LEVAVA UMA VIDA SOLITÁRIA, PASSANDO AS HORAS DE FOLGA EM SEUS APOSENTOS.

AQUELA NOITE, ACONTECEU UM FATO INESPERADO. ERA PERTO DA MEIA-NOITE E ROBERTO DIRIGIA SEU JIPE, QUANDO...

Há alguma coisa no meio da rua...

Uma mulher!

Por favor, ajude-me. Meu tornozelo!

As ruas estão escuras e estragadas. Caí, e acho que desmaiei de dor.

Corações Nas Trevas

6.º CAPÍTULO — Resumo — Roberto em viagem para Berlim procura esquecer Sara. A jóvem na manhã seguinte vai procurar a condessa de Parkinton para dar-lhe uma explicação e, ao ser recebida pela condessa, esta não lhe deu oportunidade de explicar-se e a mandou retirar-se, tirando a Sara a esperança de tornar a ver seu filho. A jóvem, pesarosa, encontra na sua arte o único recurso para esquecer Roberto. Os sucessos continuos obtidos pela cantora fazem com que a companhia seja convidada para uma "tournée" pelo continente Europeu. O velho Antônio, que se tornara o confidente de Sara, segue também com a companhia. Duka em tôdas as oportunidades assedia a jóvem mas sempre é repelido.



Oh! capitão, pensei que me tivesse esquecido.

FRIDA DEMONSTRAVA ENTUSIASMO E INTERÊSSE POR ROBERTO.

Hoje parece menos triste. Talvez a sombra esteja mais longe.

Talvez... Mas diga-me o qu faz em Berlim

Sou cantora.

Por favor, mudemos de assunto. Hoje é um dia lindo e precisamos nos divertir

Canto numa boite. Então a outra moça também era...

Você também. Mas que coincidência!

ROBERTO FAZIA TÔDO POSSÍVEL PARA AFASTAR SARA DE SEU PENSAMENTO, MAS PARECIA QUE O DESTINO ESTIVESSE MESMO CONTRA ÊLE. OS DOIS FORAM PASSEAR DE BARCO.

Como é bom êsse ar! Há três meses que não me afasto do escritório.

Ouvir dizer que você ocupa um cargo importante no comando Britanico.

Documentos de Estado.. Planos secretos... Eu teria medo, pois Berlim não é uma cidade sossegada.

Quem é que vai se interessar pelo meu trabalho? Eu não sou comandante geral...

(CONTINUA)



FATOS DIVERSOS

RÁDIO

Paulo Mayer — não se esqueçam dêsse nome — é um dos jovens e talentosos compositores do momento. Algumas de suas músicas têm feito sucesso, mas nenhuma alcançou o exito de "Meu Nome é Mulher", um samba-canção gostosíssimo gravado por Joana D' Arc que com o autor aparece nesta foto.





CASAMENTO

Num dia do mês de junho Lima Barreto e Araçary contraíram núpcias na capela da Rádio Record. No instantâneo focalizamos a genitora de Lima Barreto abraçando a nora Araçary de Oliveira Barreto. No segundo plano o Sr. Joaquim de Mello Bastos, da diretoria da Vera Cruz, que foi padrinho do grande diretor de "O Cangaceiro".



★

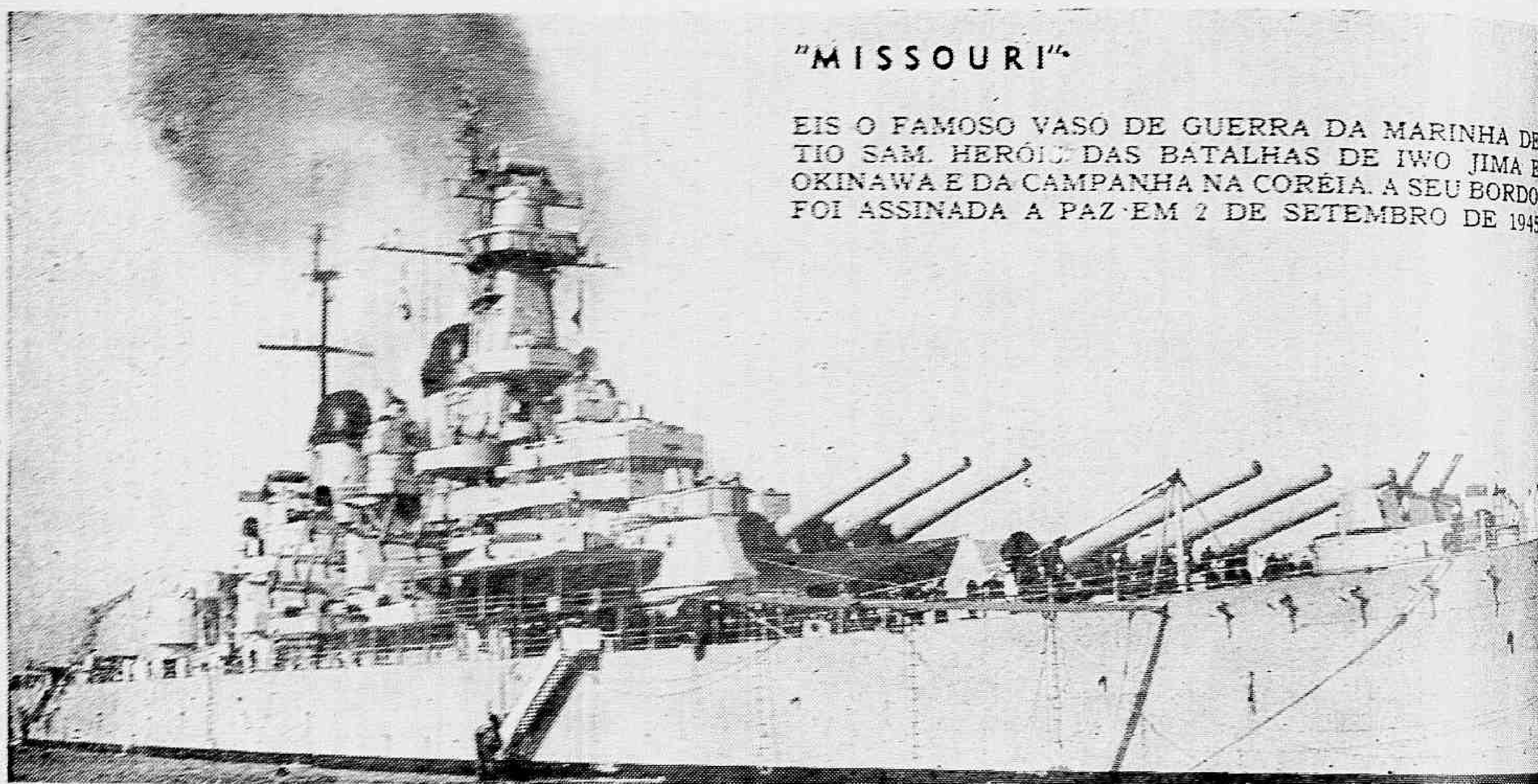
ANIVERSÁRIO

Se os oito anos trazem saüdades, que dizer-se dos quinze anos na existência de uma senhorita? É a idade de menina-moça, em que ela é apresentada à sociedade.

Comemorando o décimo-quinto aniversário de Maria Lúcia, filha do Sr. Oswaldo Ludwig, nosso prestimoso contador, e sua espôsa Dra. Esmeralda Ludwig, seus pais promoveram uma reunião social, em sua residência, da qual é o flagrante ao lado, em que vemos Maria Lúcia entre suas duas irmãs.



GIGANTES MARINHOS NA GUANABARA



"MISSOURI"

EIS O FAMOSO VASO DE GUERRA DA MARINHA DE TIO SAM. HERÓI DAS BATALHAS DE IWO JIMA E OKINAWA E DA CAMPANHA NA CORÉIA. A SEU BORDO FOI ASSINADA A PAZ EM 2 DE SETEMBRO DE 1945



"WISCOSIN"

OUTRA DAS POSSANTES BELONAVES IANQUES. É DA CLASSE DO "MISSOURI"

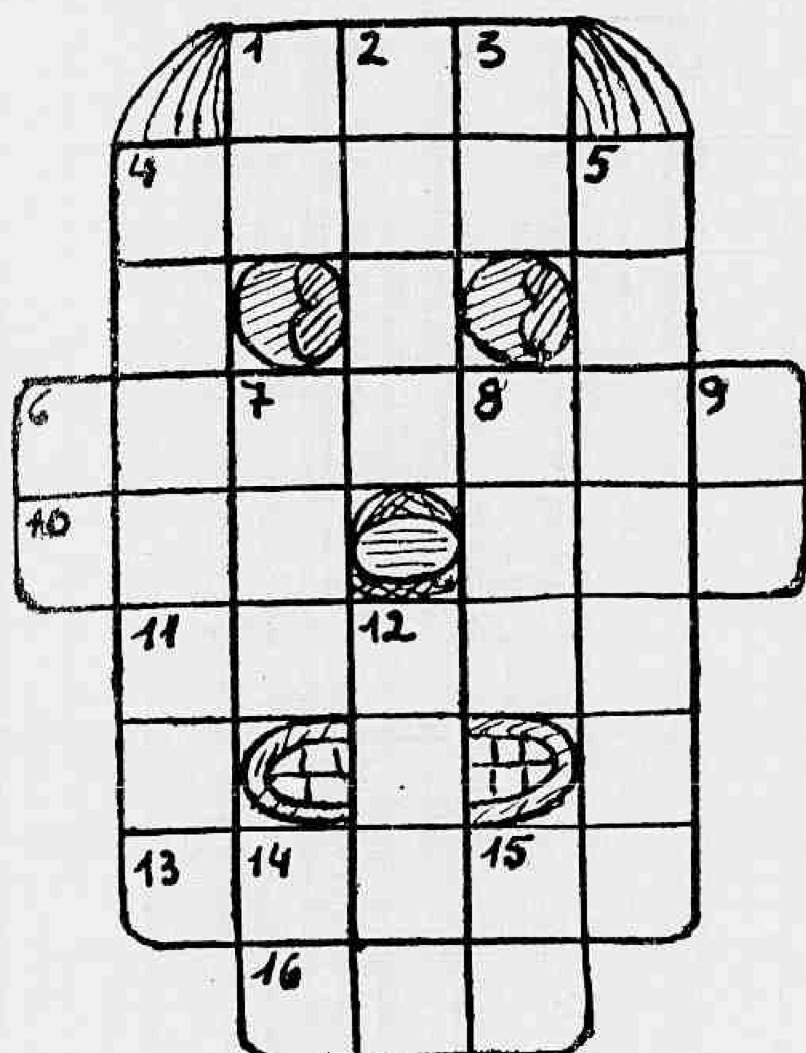


"SUBMARINO 525"

LINHAS ELEGANTES, QUASE DELICADO NO SEU ASPECTO, ÊLE É QUAL UMA SUCURI DOS MARES: PERIGOSO, FORTE E TRAIÇOEIRO

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 118

HORIZONTAIS

1 - Espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite de dendê e pimenta; 4 - Homem ligado a outra pessoa por laços de amizade; 6 - Casas do Congresso; 10 - Rebordo de chapéu; 11 - Partida; 12 - Perfumo; 14 - Mesquinha; 17 - Ensejo.

VERTICAIS

1 - Preposição que indica lugar; 2 - Faixa; 3 - Rei de Basan; 4 - Concuida, avelhantada; 5 - Pregadora; 6 - Aqui; 7 - Parte do oceano; 8 - Viscera duplo; 9 - O mesmo que sua (Ant.); 13 - Rezas; 15 - Ande; 16 - Letra grega.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Raxa; 2 - Emas; 3 - Axi; 4 - Edil; 5 - Momo.
Verticais: 1 - Re, Em; 2 - Amado; 3 - Xaxim; 4 - Asilo.

CHARADAS

Auxiliar:

+ la = Violeta.
+ la = Quadro.
+ la = Amofina.
+ la = Boba.

Conceito: Aquêle que cultiva a literatura.

Metamorfoseadas (Tipo casal):

Pelo meu "cálculo" isto é "lenda" (5- 5).

Esta "matrona" é espôsa do "proprietário" (4 - 4).

Um "bando" de rapazes dizia "gracejo" a quem passava (5 - 5).

Com a descoberta da penicilina eu não "gracejo" mais, sôbre o emprego que os antigos faziam do "bolor" (4 - 4).

Sincopadas:

O "avarento" não deu o "anel" (3 - 2).

Devemos "venerar" aquêle que a terra "lavrar" (3 - 2).

Sintéticas (Novíssimas):

Do "fato" eu não "zombo" porque deu em "casamento (2 - 2).

Pode o "gado" "avaliar" sem se "constranger" (2 2).

QUAL A PROFISSÃO

IARA D. BORDE

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão a seguir, formar 10 sinônimos de *Delicadeza*.

1 — Podizel .... 1 — ....
2 — Idadebilama .... 2 — ....
3 — Afaidadebil .... 3 — ....
4 — Rinhoca .... 4 — ....
5 — Açãofei .... 5 — ....
6 — Guicemei .... 6 — ....
7 — Terranu .... 7 — ....
8 — Doraga .... 8 — ....
9 — Ziacorte .... 9 — ....
10 — Dedabon .... 10 — ....

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Récita; Falador; Camaleão; Irado.
Metamorfoseadas: Foca-Foco; Modo-Moda.
Sincopadas: Acaba-Aba; Motete-Mote.
Auxiliar: Espórtula.
Profissão: Comerciário.

"Show" de Letras: (Dez sinônimos de desleixo): Desmazelo, desalinho, descuido, incuria, abandono, desamparo, indolência, negligência, inércia e ócio.

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar

Propriedade da
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa
Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina 28-8943

Oficinas em edifício próprio
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustórgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.
ASSINATURA:
Anual reg. CR$ 300,00
Semestral reg. CR$ 150,00
NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

O analfabetismo é um atraso que não se acaba com dinheiro, mas com pacientes ensinamentos.

* * *

Auxilie os cegos adquirindo os produtos por êles manufaturados.

* * *

Sê tu, também, um missionário na campanha humanitária de auxílio aos lázaros.

CINEMA EM 3 DIMENSÕES

(Conclusão)

Naturalmente, um dos motivos do entusiasmo de Hollywood pelo 3-D. foi a necessidade da indústria cinematográfica de encontrar melhor saída para os seus produtos, em vista, principalmente, da concorrência da televisão.

Por sua vez, os fabricantes de aparelhos de T. V. estão constantemente aperfeiçoando a qualidade dos receptores. Os novos tipos de telas de T. V., especialmente a tela "Black Daykigth", criado pela General Electric, apresentam imagens muito mais nítidas e mais claras.

O próximo progresso da televisão será a T.V. colorida. Por enquanto, o govêrno norte-americano ainda não aprovou qualquer processo prático de televisão colorida, apesar de tôdas as emissoras estarem fazendo ensaios e experiências. O problema principal da televisão colorida consiste em criar um sistema pelo qual os programas possam, também, ser captados em preto e branco pelos milhões de aparelhos receptores atualmente usados. O Dr. W. R. G. Baker, vice-presidente da General Electric e presidente do Comitê do Sistema de Televisão Nacional, organização dos principais fabricantes e transmissores de T. V., opina que sòmente dentro de um ano e meio será dotado um sistema eficiente de televisão colorida.

"Essa a previsão razoável, em vista dos elementos de que dispomos" — declarou o Dr. Baker, num relatório publicado pelo "Wall Street Journal.

O LIVRO MAIS ANTIGO

O "Papiro Prisse" descoberto por Prisse d' Avesne em Tebas do Egito, foi escrito pelo ano 2500 A.C. É um antiquissimo livro de preceitos de moralidade e urbanidade. Consta de 3 partes. Verbera a gula, vicio muito espalhado no Egito de antanho: "Um vaso de agua mata a sêde; um pouco de gordura fortalece o coração... Miserável o que serve seu ventre, ou quem passa o tempo na embriaguez".

Sobre a obediência diz:

"Bela é a obediência, uma palavra formosa. Mas mais bela que qualquer obediência é aquela que nasce do amor...

O amor de Deus está com os obedientes, mas o desobediente é abominável a Deus...

Ser obediente é obrar conforme os bons preceitos".

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Anotamos e agradecemos o recebimento das seguintes publicações: "País do Longe" (Ilka Sanches, Poesias — Gráficas Laemmert) — "Revista da Associação Comercial" n.º 749 — "Noticiário do Bureau de Imprensa Suéco", nos. 16 e 17. — "Boletins do Globe Press Internacional" — Boletim da ABI" n.º 12 — "Noticiário da Sinter - Capitol n.º 47 — Revista Esso" n.º 154.

Dezenas de páginas coloridas, centenas de figurinos, bordados maravilhosos, novas e interessantes seções, serão apresentadas no Grandioso Número Especial de Aniversário de JORNAL DA MULHER, a sair brevemente.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os seios caidos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas farmácias, drogarias e perfumarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal 1724 - Rio — Cr$ 35,00.



JOSEF — Interessante e original bôlsa de matéria plástica negra mantida por uma alça que se fixa nas extremidades e guarnecida de um debrum branco formando lindo contraste. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



TRIO MARABÁ
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

A moda é dos trios, dos conjuntos vocais que interpretam com harmonia as mais belas páginas da música popular.

A galeria de hoje pertence à gente de São Paulo. pois os artistas que estamos apresentando fazem parte do já conceituado "cast" da Rádio Nacional da capital bandeirante.

O "Trio Marabá" é um dos melhores conjuntos vocais do momento, bastante melodioso, já tendo gravado uma série enorme de composições de valor que vêm obtendo grande êxito em todo o território nacional.

Vez por outra, visitam êsses artistas a Cidade Maravilhosa, a fim de cumprir ligeiros contratos, aliás, de intercâmbio interestadual, e foi numa dessas oportunidades que os fotografamos para apresentá-los aos leitores e colecionadores desta galeria.